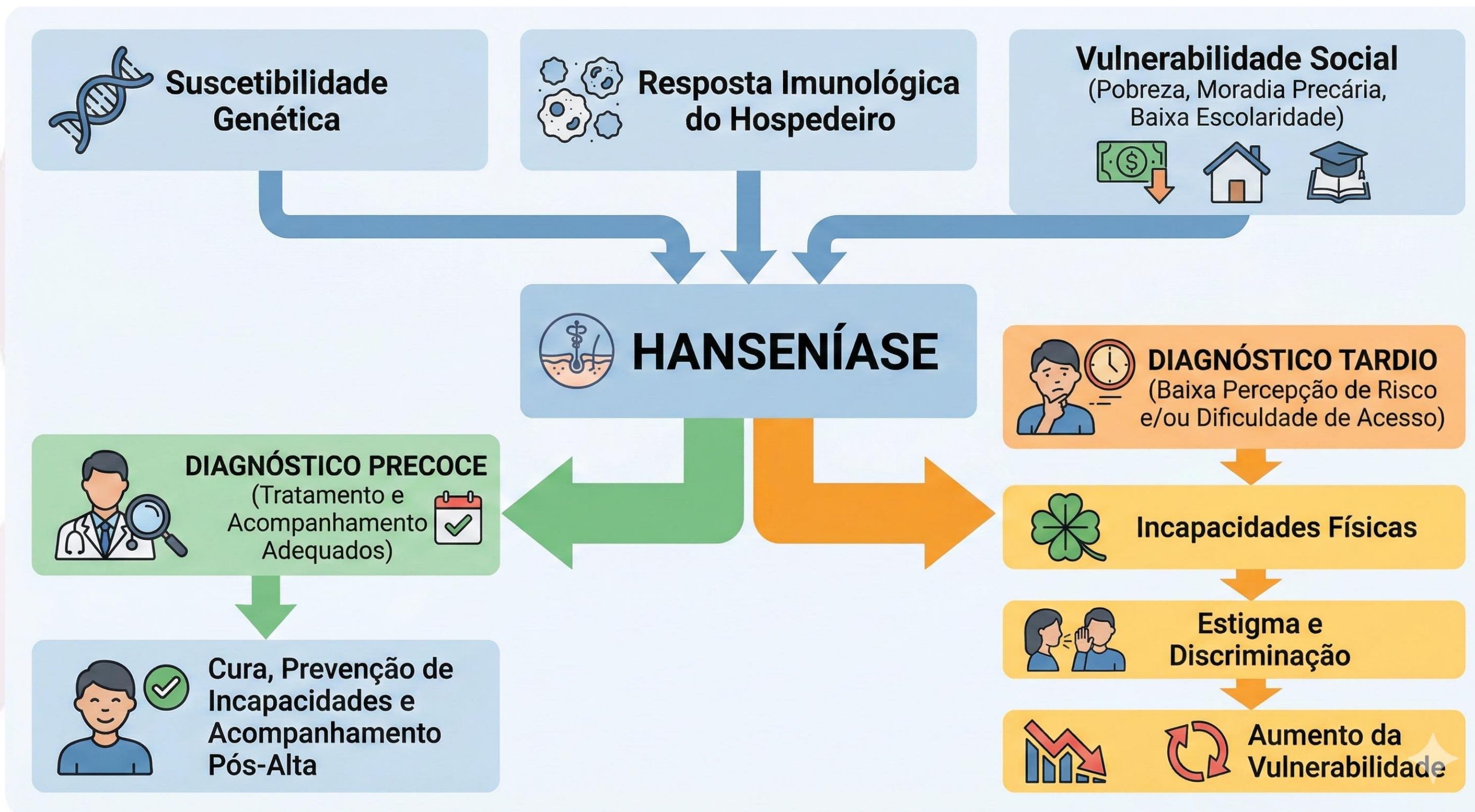




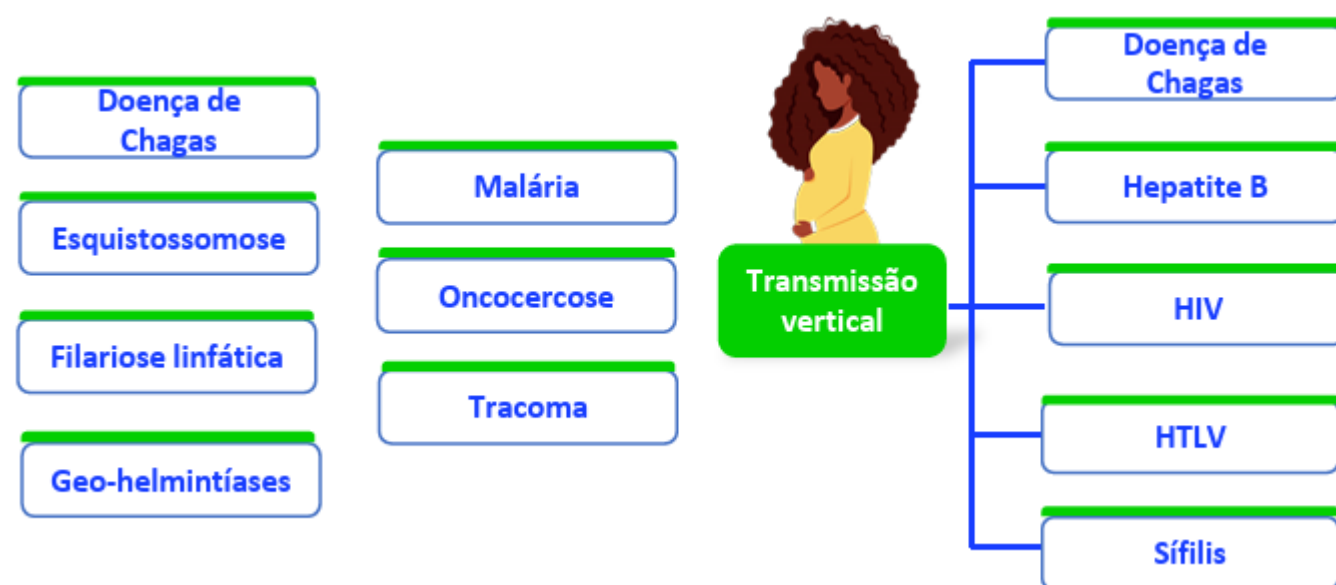
# **Vigilância em Saúde e Equidade: desafios para a detecção, resposta e monitoramento no SUS**

**Coordenação-Geral de Vigilância da Hanseníase e Doenças em Eliminação (CGHDE)  
Departamento das Doenças Transmissíveis (DEDT)  
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA)  
Ministério da Saúde (MS)**

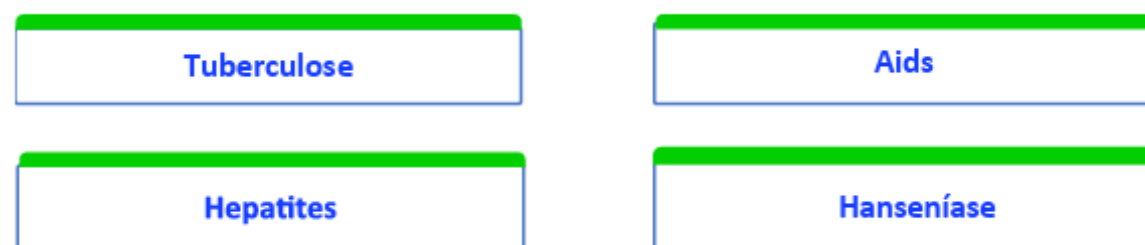
# Doença com forte determinação social - fatores multifatoriais intervenientes



# Infecções e doenças determinadas socialmente temas do comitê e do programa



## Infecções e doenças com metas operacionais da OMS e do MS até 2030



■ Observed  
— 2015-2024 APC = -4.13\*



# SAÚDE, EQUIDADE E VIGILÂNCIA

# Saúde e equidade

- Equidade é um contexto doutrinário do SUS
- Respeito às necessidades, diversidades e especificidades de cada cidadão ou grupo social, reconhecendo os determinantes sociais que impactam diretamente na saúde;
- Relaciona-se com a igualdade e justiça social;
- Contexto da hanseníase
  - Acomete principalmente grupos vulneráveis em todo o mundo;
  - Doença determinada socialmente;
  - Distribuição heterogênea no Brasil;
  - Considera-se que todas as unidades da Federação e os municípios do País devem se estruturar para enfrentar a hanseníase



# Equidade em saúde a partir da perspectiva da vigilância em saúde

- Atividades de vigilância epidemiológica no contexto da hanseníase
  - Detecção precoce e investigação de contatos;
  - Monitoramento sistemático de indicadores epidemiológicos e operacionais;
  - Identificação de grupos e territórios prioritários;
  - Avaliação de incapacidades físicas;
  - Monitoramento da resistência medicamentosa.
- **Importante**
  - A vigilância deve estar organizada e todos os níveis da Rede de Atenção à Saúde
  - As atividades de vigilância subsidiam a tomada de decisão para intervenções e avaliação da efetividade



# Equidade - Exemplos de ações intersetoriais

## Proteção Social



THE LANCET  
Infectious Diseases

This journal Journals Publish Clinical Global health Multimedia Events About

ARTICLES · Volume 20, Issue 5, P618-627, May 2020 · [Open Access](#) [Download Full Issue](#)

Effect of a conditional cash transfer programme on leprosy treatment adherence and cure in patients from the nationwide 100 Million Brazilian Cohort: a quasi-experimental study

[Julia M Pescarini, PhD](#)<sup>a</sup> · [Elizabeth Williamson, PhD](#)<sup>b,e</sup> · [Joilda S Nery, PhD](#)<sup>f</sup> · [Anna Ramond, PhD](#)<sup>d</sup> · [Maria Yury Ichihara, PhD](#)<sup>a</sup> · [Rosemeire L Fiaccone, PhD](#)<sup>a,g</sup> · et al. [Show more](#)

[Affiliations & Notes](#) [Article Info](#) [Linked Articles \(1\)](#)

[Download PDF](#) [Cite](#) [Share](#) [Set Alert](#) [Get Rights](#) [Reprints](#)

Recebimento do Bolsa Família foi associado a maior adesão ao tratamento e maior chance de cura da hanseníase

## SUS



PLOS Neglected Tropical Diseases

Browse Publish About

OPEN ACCESS PEER-REVIEWED

RESEARCH ARTICLE

Effect of the Brazilian Conditional Cash Transfer and Primary Health Care Programs on the New Case Detection Rate of Leprosy

Joilda Silva Nery, Susan Martins Pereira, Davide Rasella, Maria Lúcia Fernandes Penna, Rosana Aquino, Laura Cunha Rodrigues, Mauricio Lima Barreto, Gerson Oliveira Penna

Published: November 20, 2014 · <https://doi.org/10.1371/journal.pntd.0003357>

Ampliação da estratégia Saúde da Família - Atenção Primária --> maior identificação da doença no território - aumento na detecção de casos novos

MINISTÉRIO DA SAÚDE

# Estratégia Nacional para Enfrentamento à Hanseníase

2024-2030

Brasília DF 2024



# Rumo à zero hanseníase

Estratégia Global de Hanseníase  
2021-2030



MINISTÉRIO DA SAÚDE



# Visão e metas: o que estamos construindo até 2030?

**Visão:** Um Brasil sem hanseníase.  
**Missão:** Reduzir drasticamente a carga da doença no País.

## Meta 1: Interrupção

Interrupção da transmissão em **87,5%** dos municípios.

## Meta 2: Eliminação

Eliminação da doença em **40%** dos municípios.

## Meta 3: Prevenção

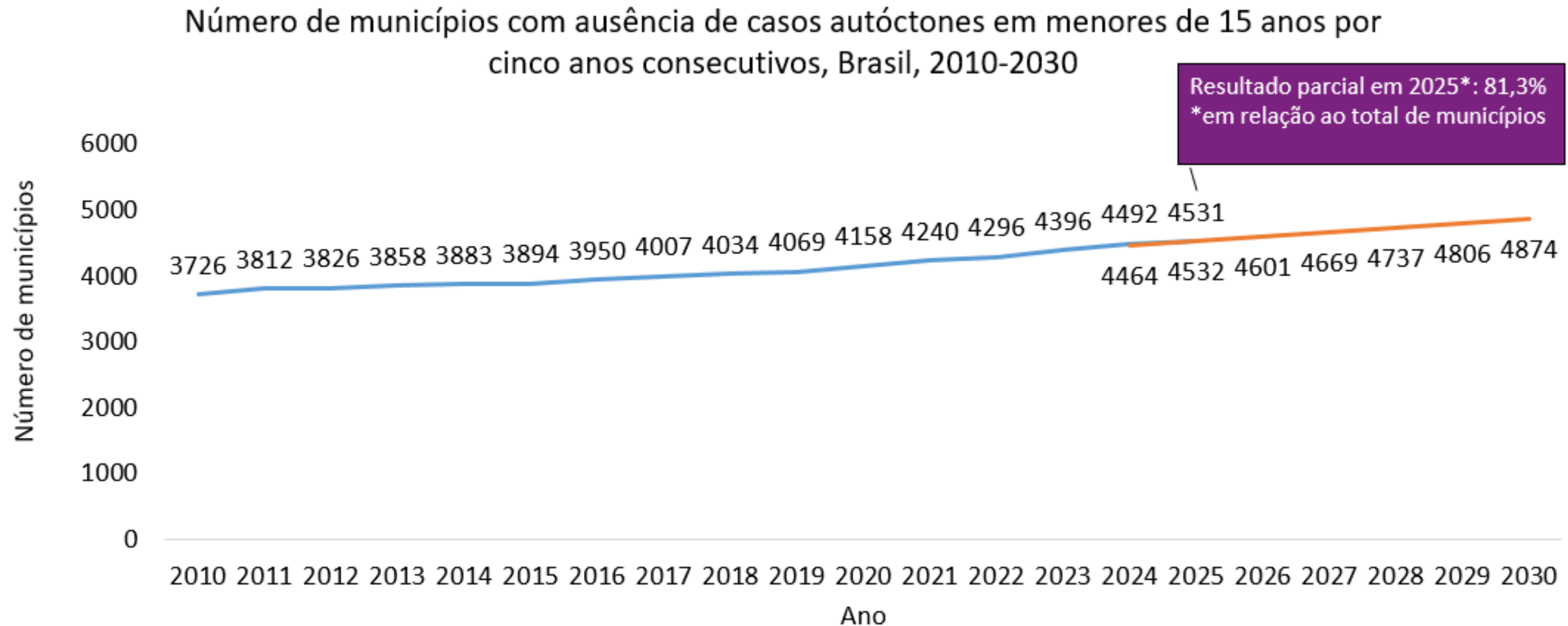
Redução de 20% no número de casos novos com Grau 2 de Incapacidade Física (GIF2).

## Meta 4: Direitos

100% de providência às denúncias de discriminação nas Ouvidorias do SUS.

# Visão e metas: o que estamos construindo até 2030?

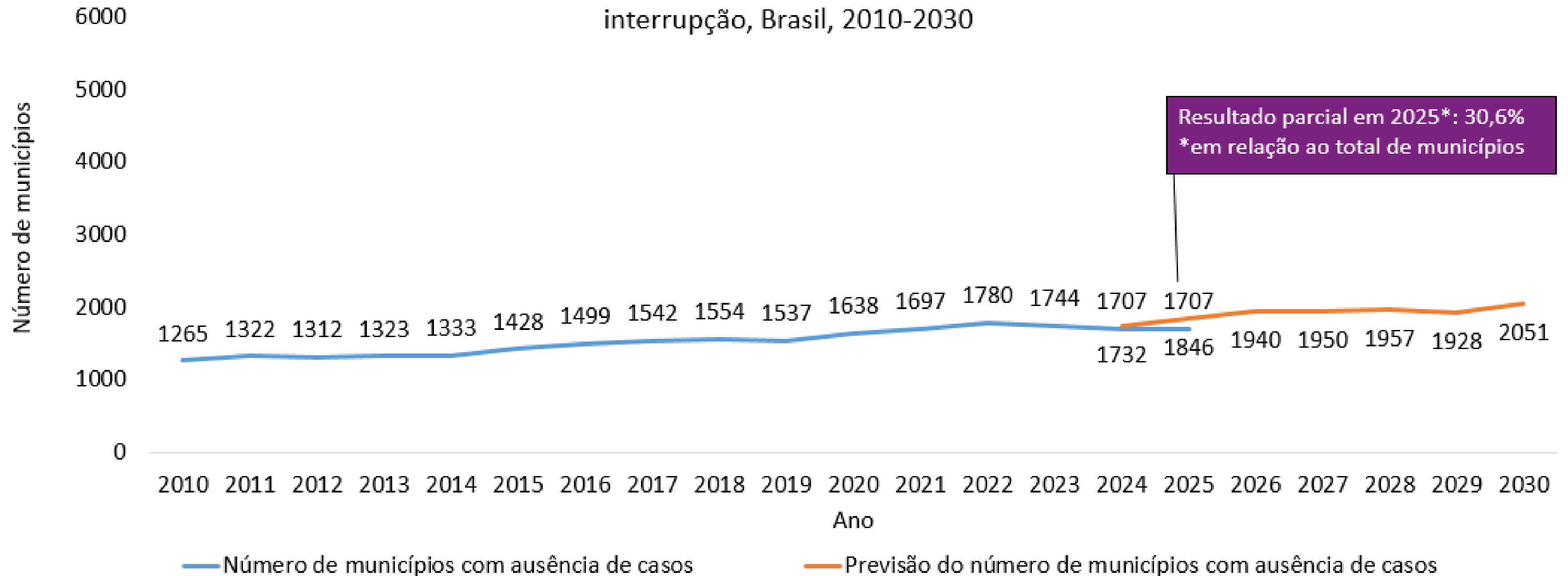
**META: INTERRUÇÃO DA TRANSMISSÃO EM 87,5% DOS MUNICÍPIOS ATÉ 2030, POR MEIO DA AUSÊNCIA DE CASOS AUTÓCTONES DE HANSENÍASE EM PESSOAS COM MENOS DE 15 ANOS DE IDADE, PELO PERÍODO DE CINCO ANOS CONSECUTIVOS**



# Visão e metas: o que estamos construindo até 2030?

**META: ELIMINAÇÃO DA DOENÇA EM 40% DOS MUNICÍPIOS ATÉ 2030, POR MEIO DA AUSÊNCIA DE CASOS AUTÓCTONES DE HANSENÍASE PELO PERÍODO DE TRÊS ANOS CONSECUTIVOS, APÓS A INTERRUPÇÃO DA TRANSMISSÃO**

Número de municípios com ausência de casos autóctones por três anos consecutivos, após interrupção, Brasil, 2010-2030



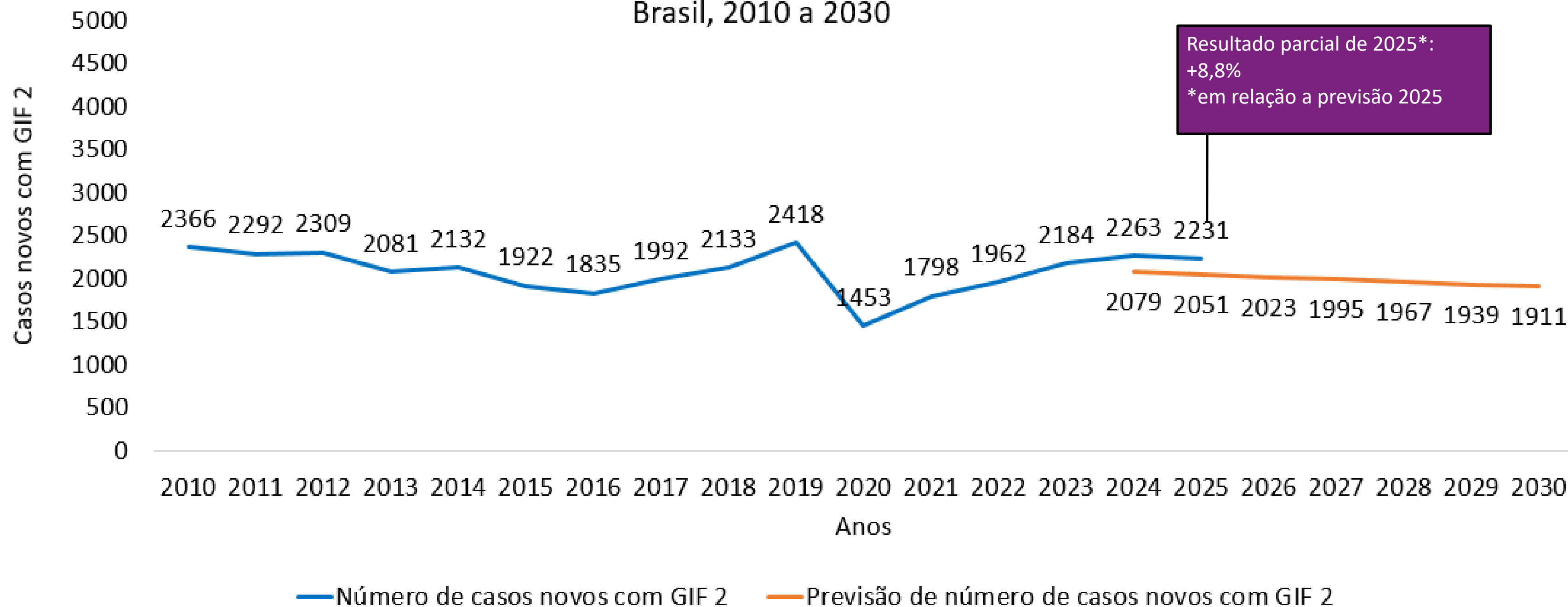
— Número de municípios com ausência de casos


— Previsão do número de municípios com ausência de casos

## Visão e metas: o que estamos construindo até 2030?

**META: Reduzir em 20% o número absoluto de casos novos com GIF2 no momento do diagnóstico de hanseníase até 2030**

Número de casos novos com grau 2 de incapacidade física no diagnóstico, notificados e previsão,  
Brasil, 2010 a 2030





# **DESAFIOS PARA A DETECÇÃO, RESPOSTA E MONITORAMENTO DA HANSENÍASE NO SUS**

# Eixos integrados



## Detecção

Superar a espera passiva através de busca ativa e vigilância qualificada no território.



## Resposta

Garantir intervenção clínica oportuna, manejo de reações e suporte psicossocial aos pacientes e contatos.



## Monitoramento

Transformar dados em inteligência epidemiológica contínua para planejamento e intervenção.



## Detecção

Superar a espera passiva através de busca ativa e vigilância qualificada no território.

# Detecção

## Detecção Passiva



- Demanda espontânea



- Encaminhamento

## Detecção Ativa



- Investigação epidemiológica de contatos



- Exame de coletividade

# Condições essenciais para a detecção de hanseníase

Evitar “peregrinação” entre serviços de saúde  
Evitar sub e sobrediagnóstico  
Custo-efetividade



Qualidade Diagnóstica



Apoio Laboratorial

Coleta de amostra  
Controle de qualidade

Exame dermatoneurológico  
Teste-rápido  
Monitoramento contínuo



Exame de Contatos



Fortalecimento da Vigilância e Sistemas de Informação

Sinan  
Contatos  
Grau 2  
Resistência  
Óbito  
Recidiva

Informações atualizadas  
Combate a fake news



Informação, Educação e Comunicação



Capacitação

Educação permanente e contínua



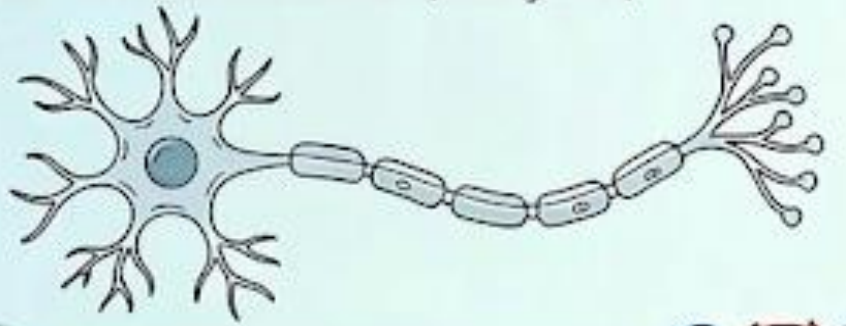
## Resposta

Garantir intervenção clínica oportuna, manejo de reações e suporte psicossocial aos pacientes e contatos.



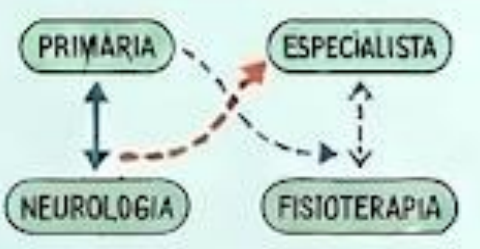
# 1 DESAFIOS CLÍNICOS

- RESPOSTAS DIVERSAS (REAÇÕES)



# 3 A REDE DE CUIDADO

- RETENÇÃO DA PESSOA
- REFERÊNCIA E CONTRA-REFERÊNCIA ESPECIALIZADA
- PERDA DE SEGUIMENTO



# 2 DESAFIOS NA VIGILÂNCIA E GESTÃO

- PREENCHIMENTO DO BOLETIM DE ACOMPANHAMENTO
- DADOS INCONSISTENTES
- ALTA ROTATIVIDADE DE PROFISSIONAL



# 4 ESTIGMA E DISCRIMINAÇÃO

## ESTIGMA E DISCRIMINAÇÃO





## Monitoramento

Transformar dados em inteligência epidemiológica contínua para planejamento e intervenção. ✨

# Desafios estruturais para a monitoramento

## *Qualidade da informação*





# Principais ações CGHDE

# Campanha – Janeiro Roxo 2026

Qual a dúvida?

DOS SAM ?

SÓ QUEM TEM MANCHA PRECISA IR AO POSTO?

POSSO PEGAR HANSENÍASE CONVIVENDO COM ALGUÉM?

EU MORO COM A PESSOA. PRECISO FAZER EXAME?

SE ALGUÉM FOI DIAGNOSTICADO COM HANSENÍASE, TODOS QUE CONVIVEM PRECISAM SER EXAMINADOS?

DESCOBRIRAM HANSENÍASE AQUI EM CASA. E AGORA?

SE NÃO TENHO SINTOMA, PRECISO IR AO POSTO?

SE ALGUÉM FOI DIAGNOSTICADO COM HANSENÍASE, TODOS QUE CONVIVEM PRECISAM SER EXAMINADOS?

QUEM MORA JUNTO PRECISA FAZER EXAME?

00:13:35

Janeiro Roxo - Padilha e Zé gotinha

Hanseníase  
**EXAMINAR QUEM CONVIVE FAZ PARTE**  
*do cuidado*

**JANEIRO ROXO**

**TODA PREVENÇÃO COMEÇA COM INFORMAÇÃO**

**VOCÊ CONVIVE COM ALGUÉM QUE TEVE DIAGNÓSTICO DE Hanseníase?**

**O EXAME TAMBÉM É PARA VOCÊ!**

Mesmo sem sinais e sintomas, o exame das pessoas próximas é necessário

Ele ajuda a descobrir a doença mais cedo, começar o tratamento e proteger toda a família

Hanseníase  
*tem cura*

O DIAGNÓSTICO PRECOCE FAZ A DIFERENÇA! PROCURE A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MAIS PRÓXIMA EM CASO DE SUSPEITA.

MUITA GENTE NÃO SABE, MAS A HANSENÍASE AINDA EXISTE NO BRASIL

**VOCÊ PODE TER E NÃO SABER**

Veja no mapa as regiões com mais casos

menos casos | mais casos

Eduardo Araújo Souza  
Paciente

**ENFRENTAR A Hanseníase É UM COMPROMISSO DE TODOS**

Todas as pessoas que residam ou tenham residido, conviva ou tenha convivido com a pessoa acometida pela hanseníase, nos últimos cinco anos anteriores ao diagnóstico da doença, podendo ser familiar ou não devem **procurar a Unidade Básica de Saúde para realizar exame clínico**

**O SUS ESTÁ PERTO DE VOCÊ!**  
SAIBA MAIS EM [GOV.BR/SAUDE](http://GOV.BR/SAUDE)

Cicera Alves  
Paciente



# Projetos 2025: Fundação Sasakawa



- **16** municípios e **12** unidades da Federação contemplados
- **2.060** profissionais capacitados
- Médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional, agentes comunitários de saúde, técnico de laboratório

# Projetos 2025: Roda Hans

- **127 Municípios e 5 unidades da Federação contemplados**
- **2.668 profissionais capacitados**
- Médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional



# Ferramentas de apoio ao diagnóstico

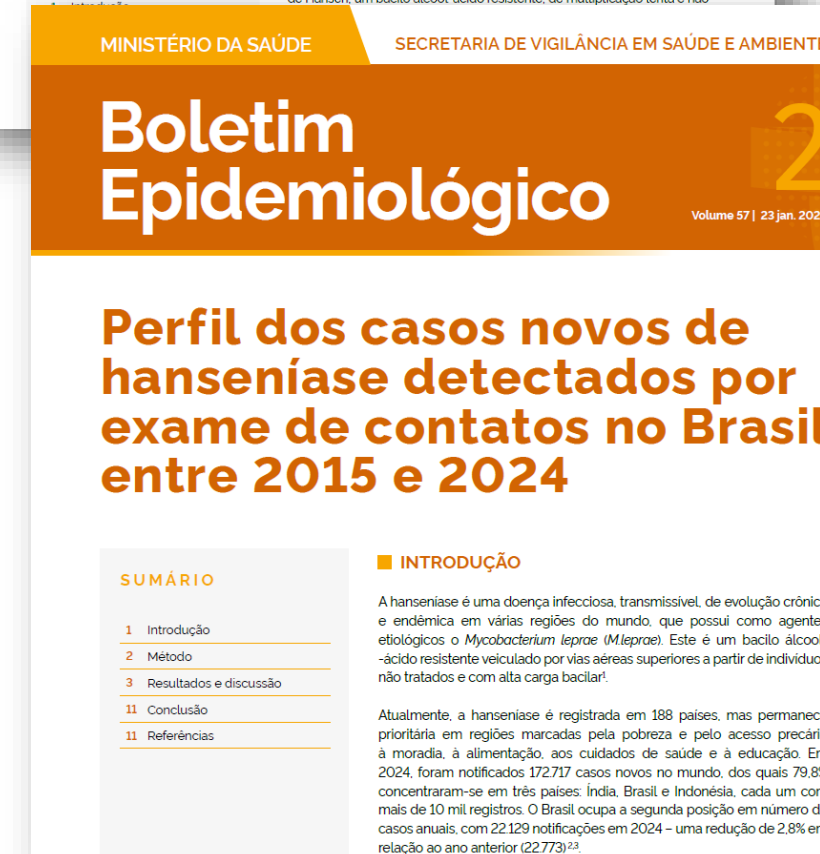
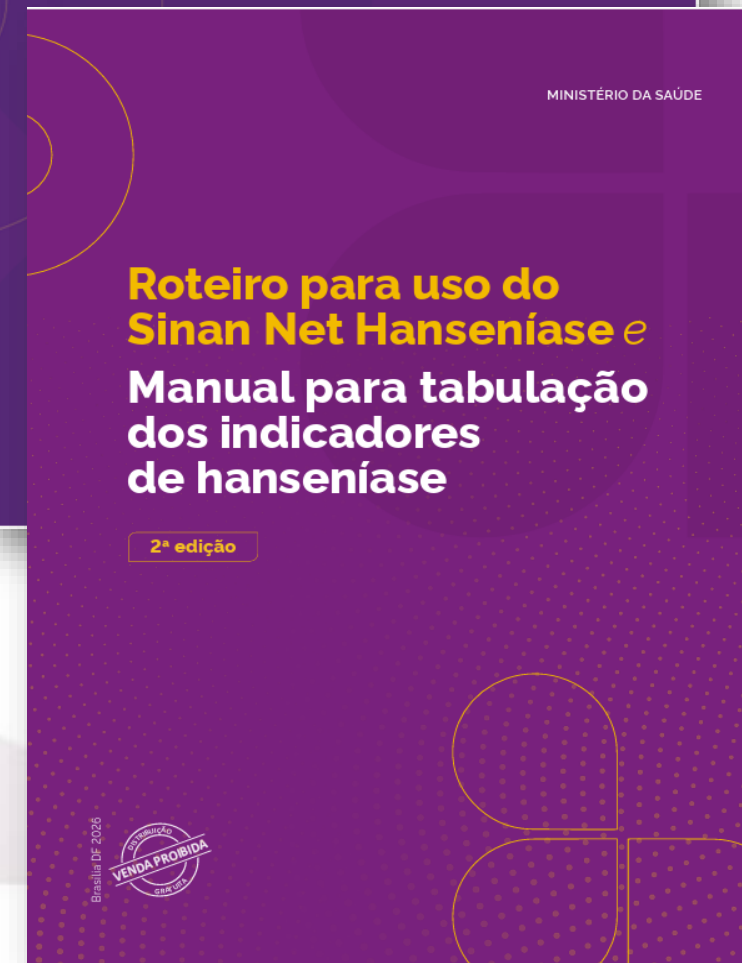
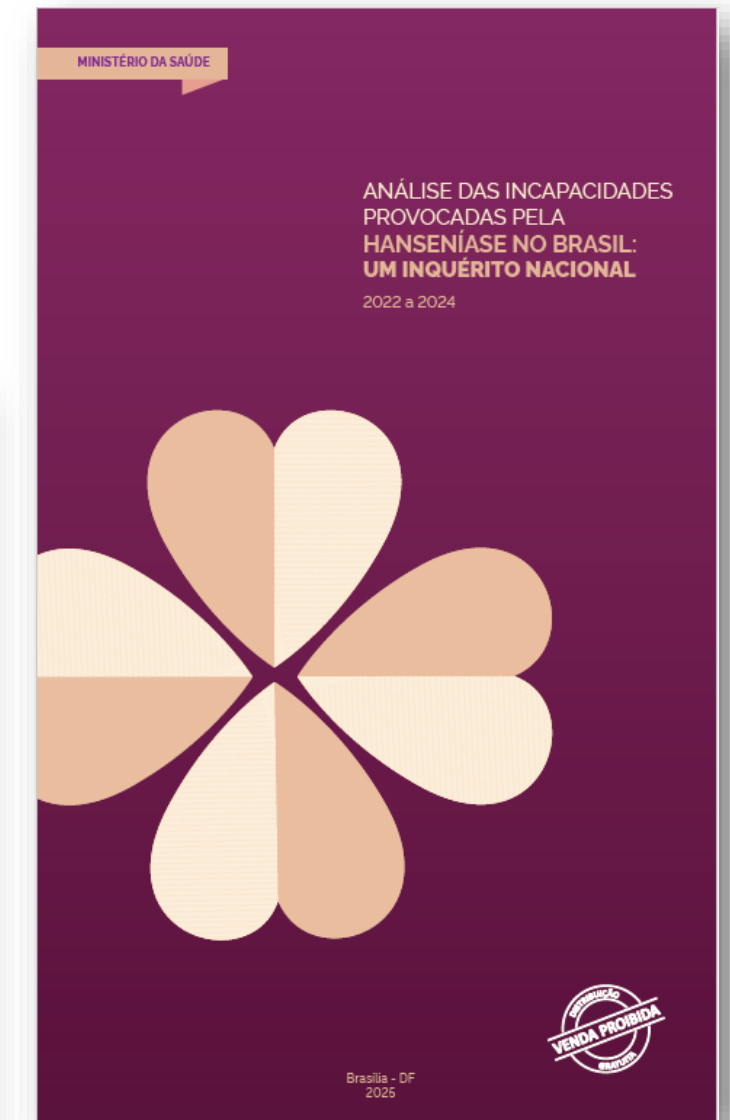
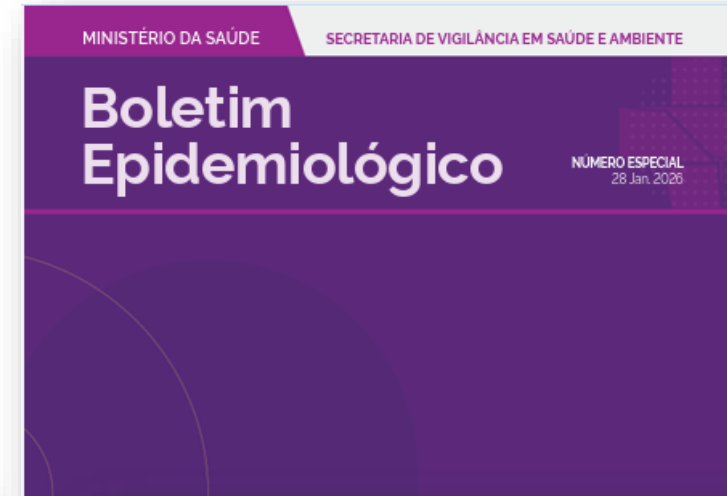
## Aplicativo AppHans



## Exames

- **Teste rápido ML Flow:** identifica contatos com maior chance de adoecimento:
- **Teste molecular para identificação do *M leprae***
- **Teste molecular para detecção do *Mycobacterium leprae*** resistente à rifampicina, dapsona e ofloxacino

# Publicações Técnicas 2025-2026



# Publicações Científicas - 2025

www.nature.com/scientificreports

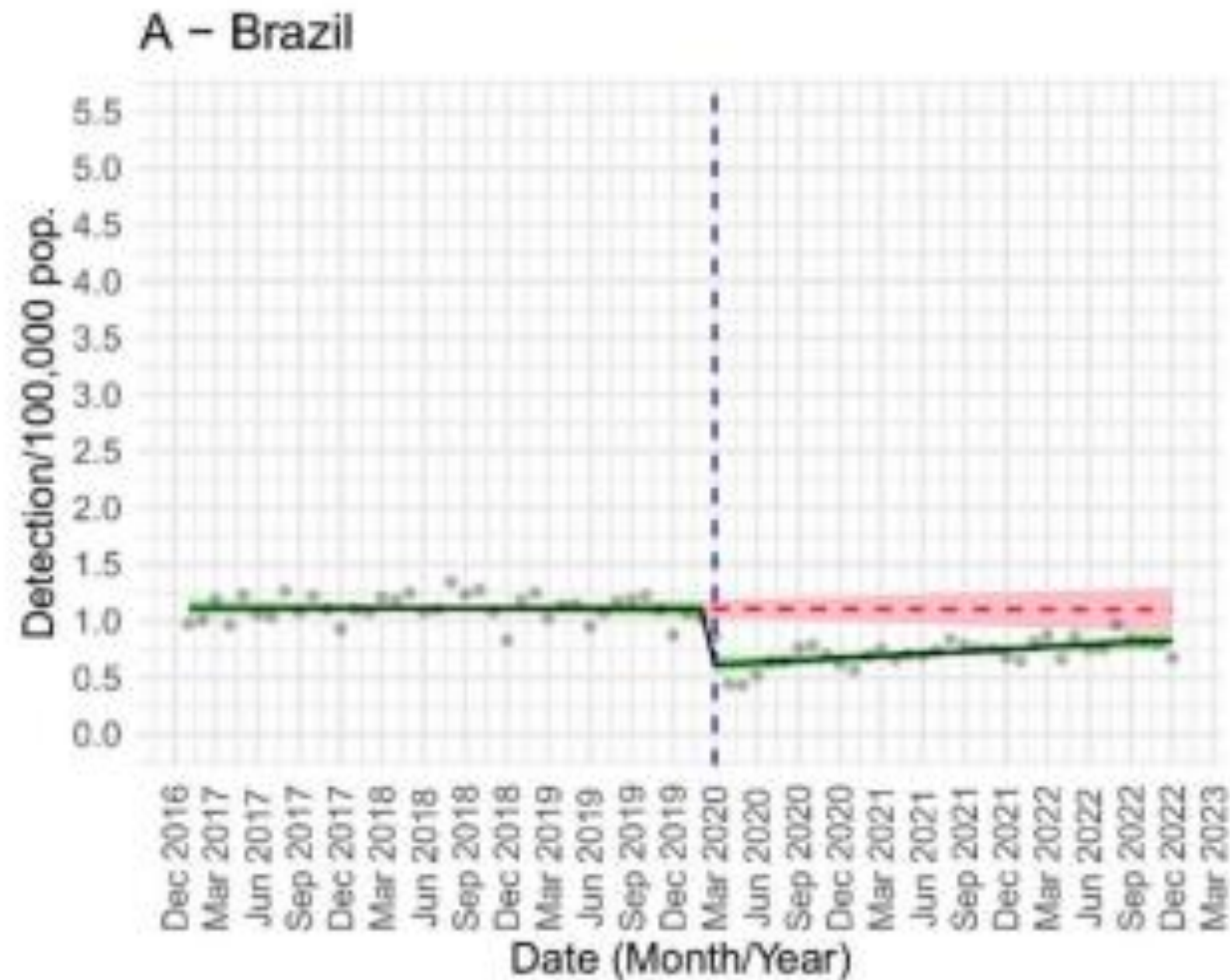
## scientific reports

Check for updates

OPEN

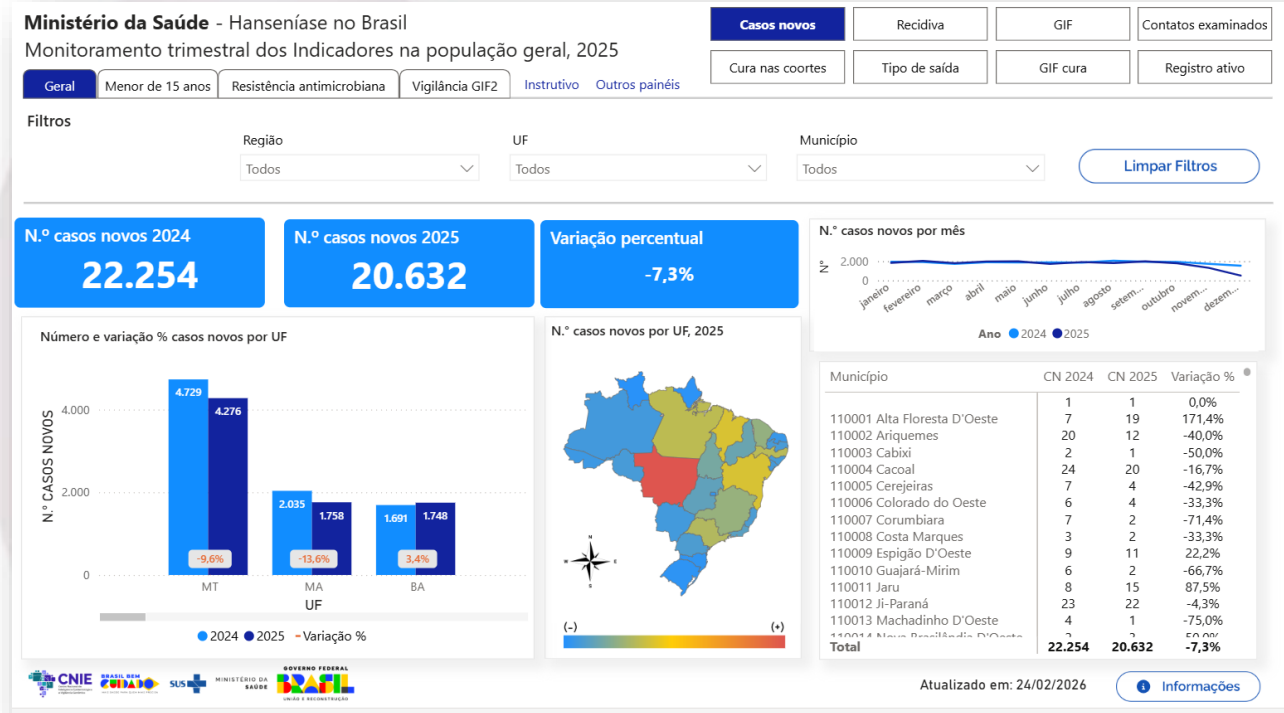
### An interrupted time series study of the leprosy case detection in Brazil after the COVID-19 pandemic

George Jó Bezerra Sousa<sup>1✉</sup>, Daniele dos Santos Lages<sup>2,3</sup>, Patrícia Pereira Lima Barbosa<sup>1,4</sup>, Margarida Cristiana Napoleão Rocha<sup>1</sup>, Sebastião Alves de Sena Neto<sup>1</sup>, Jurema Guerrieri Brandão<sup>1,5</sup>, Francisco Carlos Félix Lana<sup>3</sup>, Carlos Henrique Alencar<sup>4</sup>, Maria Lúcia Duarte Pereira<sup>6</sup>, Alda Maria da Cruz<sup>7,8,9</sup> & Ciro Martins Gomes<sup>1,5</sup>

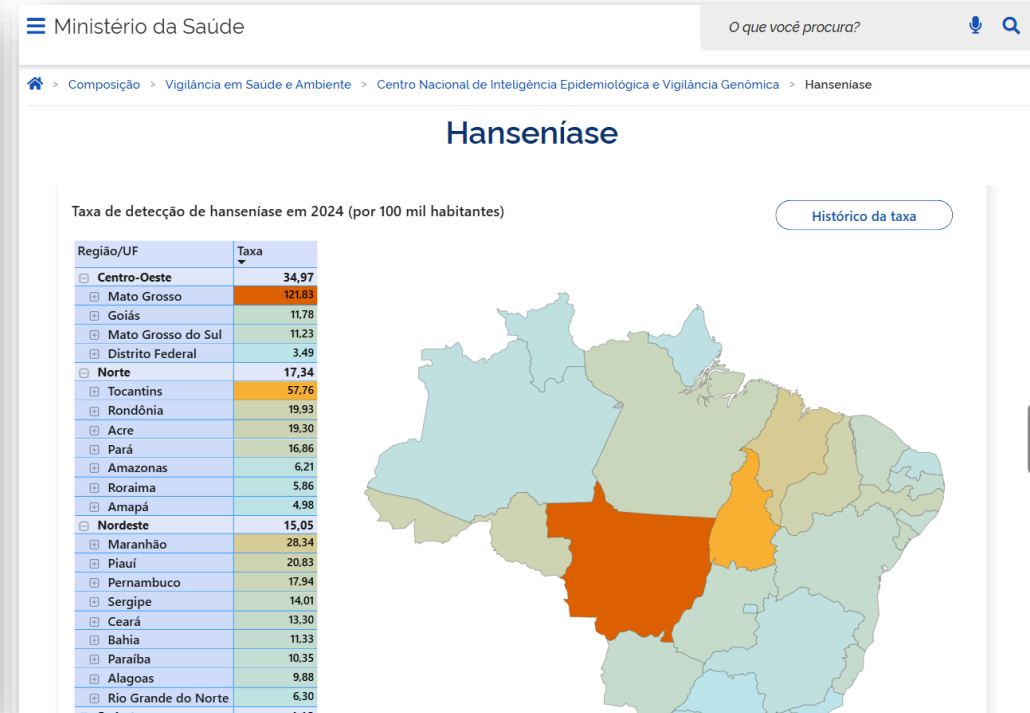


# Transparência ativa

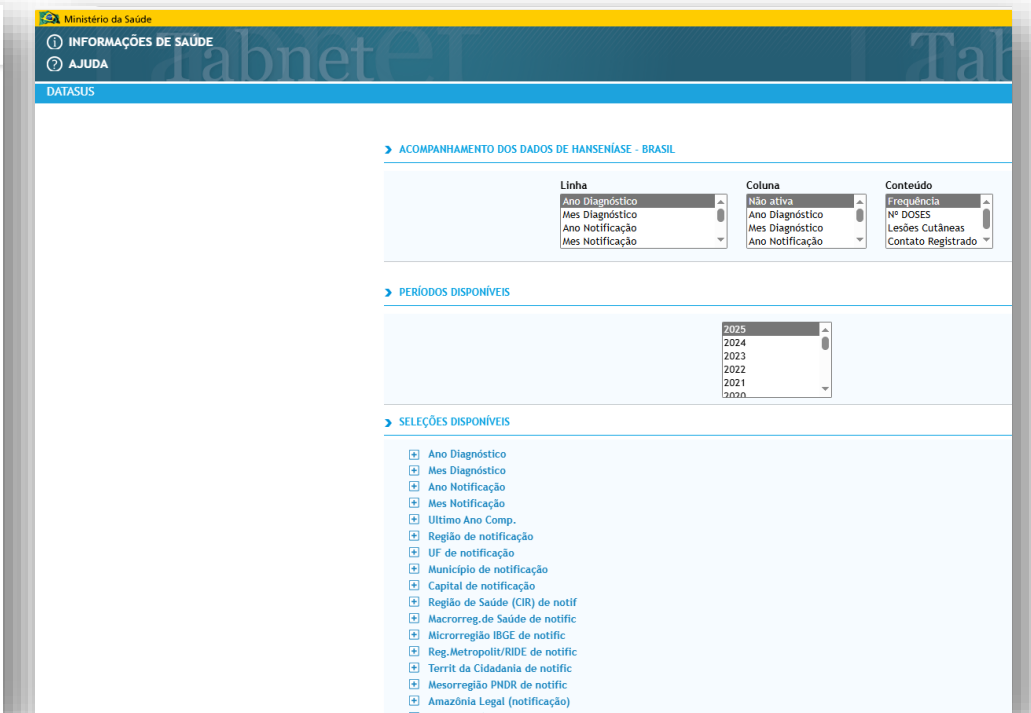
## Painel de Monitoramento de Indicadores

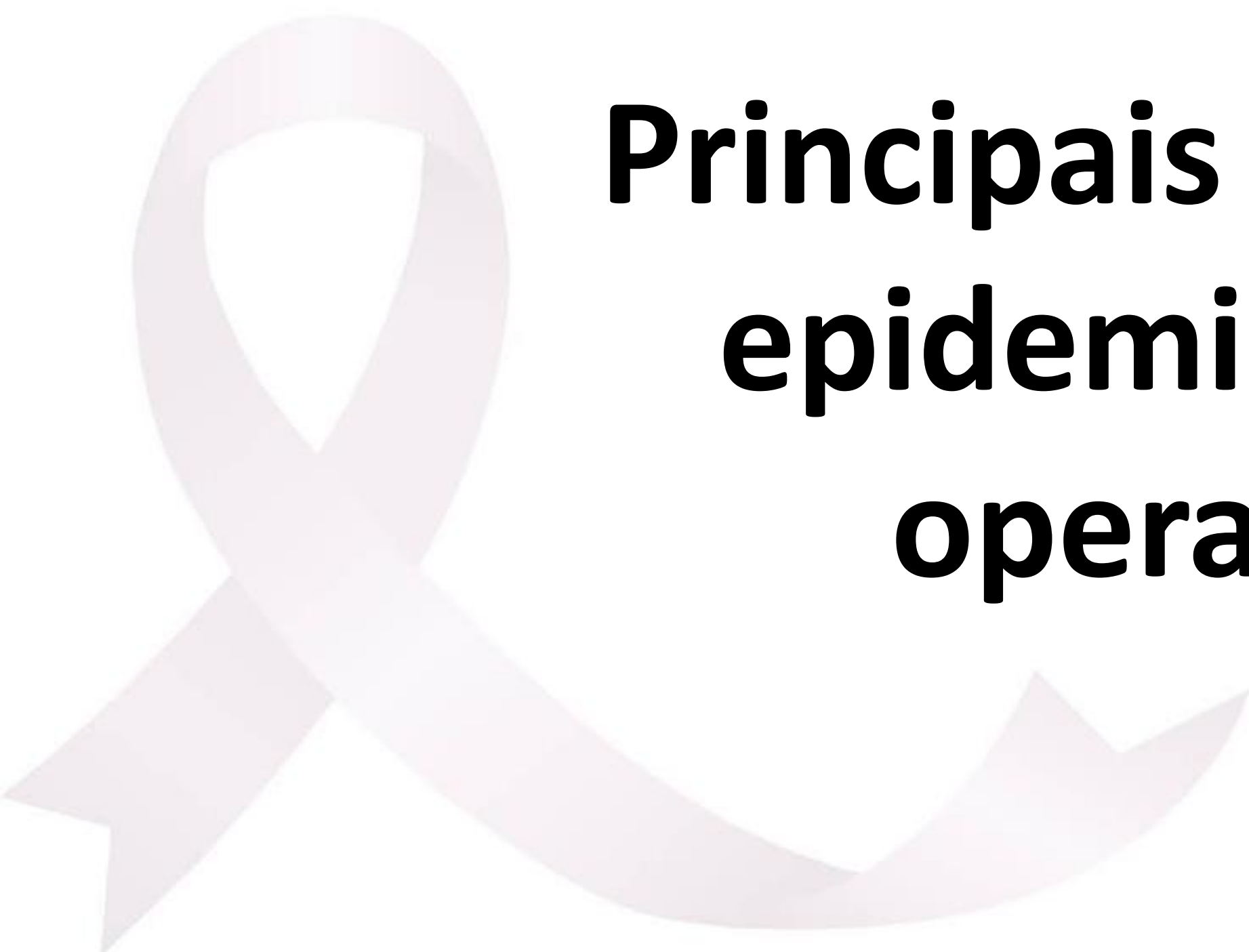


## Painel de Série Histórica de Indicadores



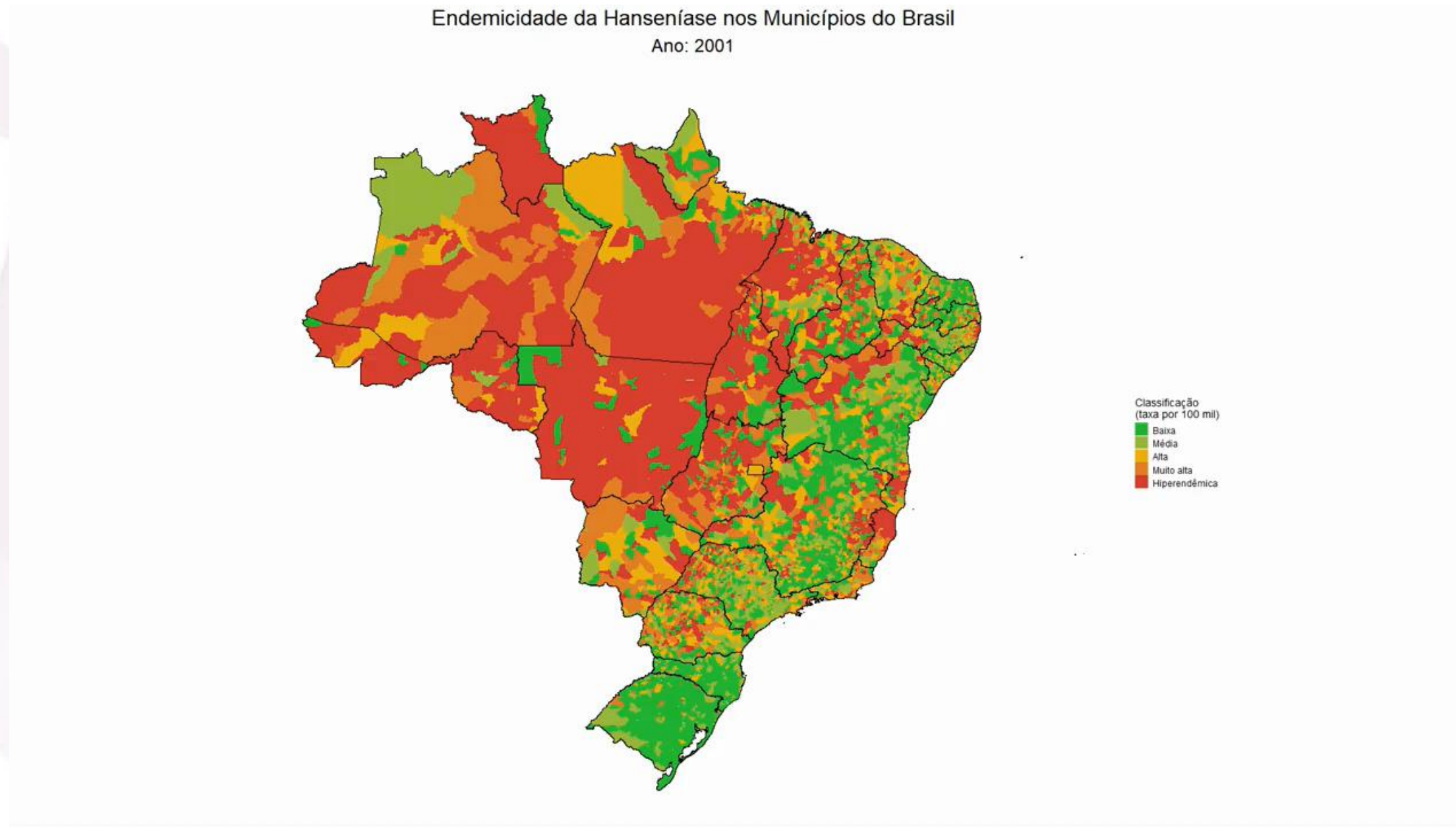
## Tabnet



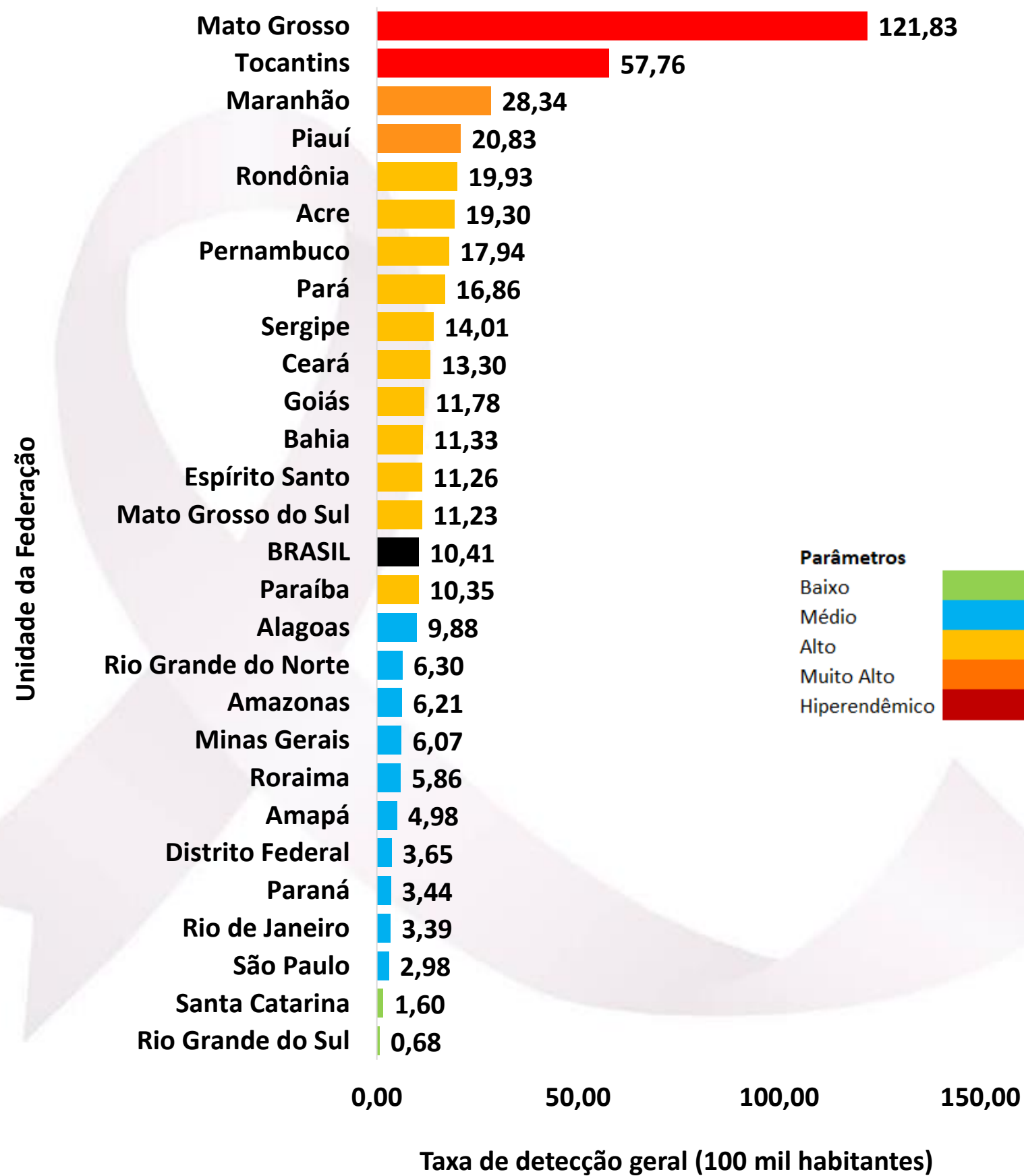


# Principais indicadores epidemiológicos e operacionais

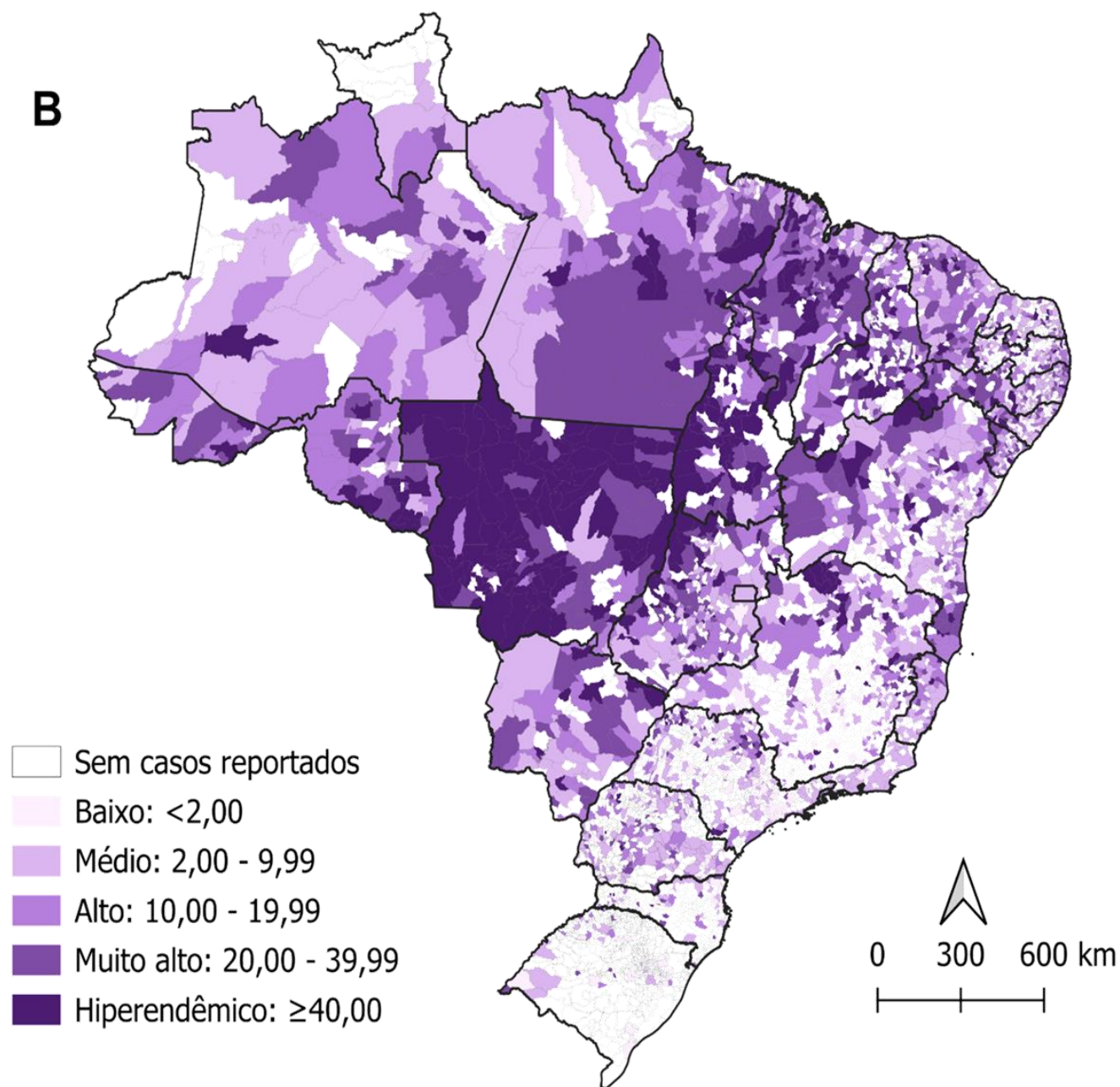
# Evolução da endemidade nos municípios do Brasil



## Taxa de detecção de casos novos de hanseníase, unidades da Federação, Brasil, 2024.

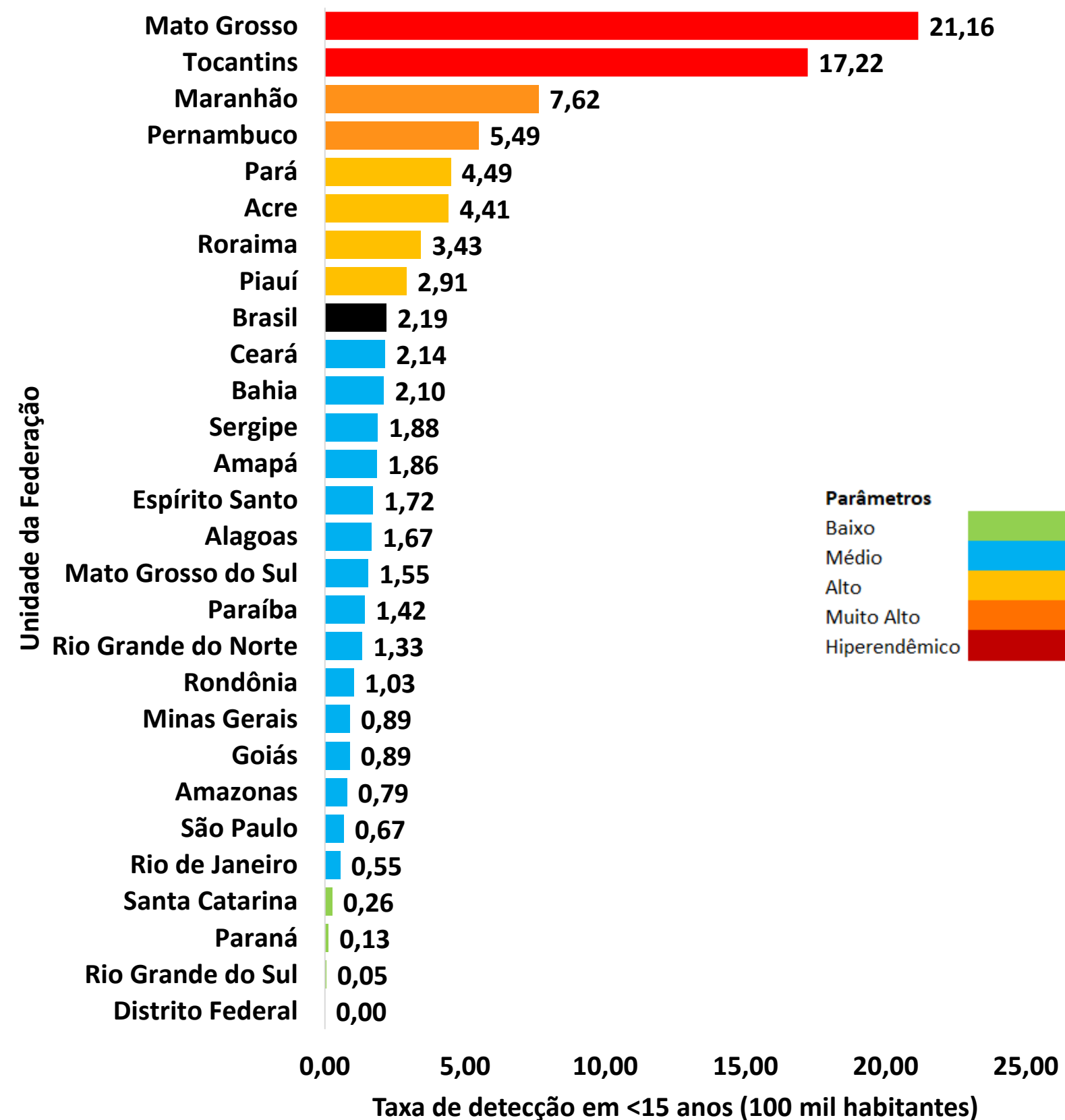


## Taxa de detecção de casos novos de hanseníase por 100 mil hab., segundo município de residência– Brasil, 2024.

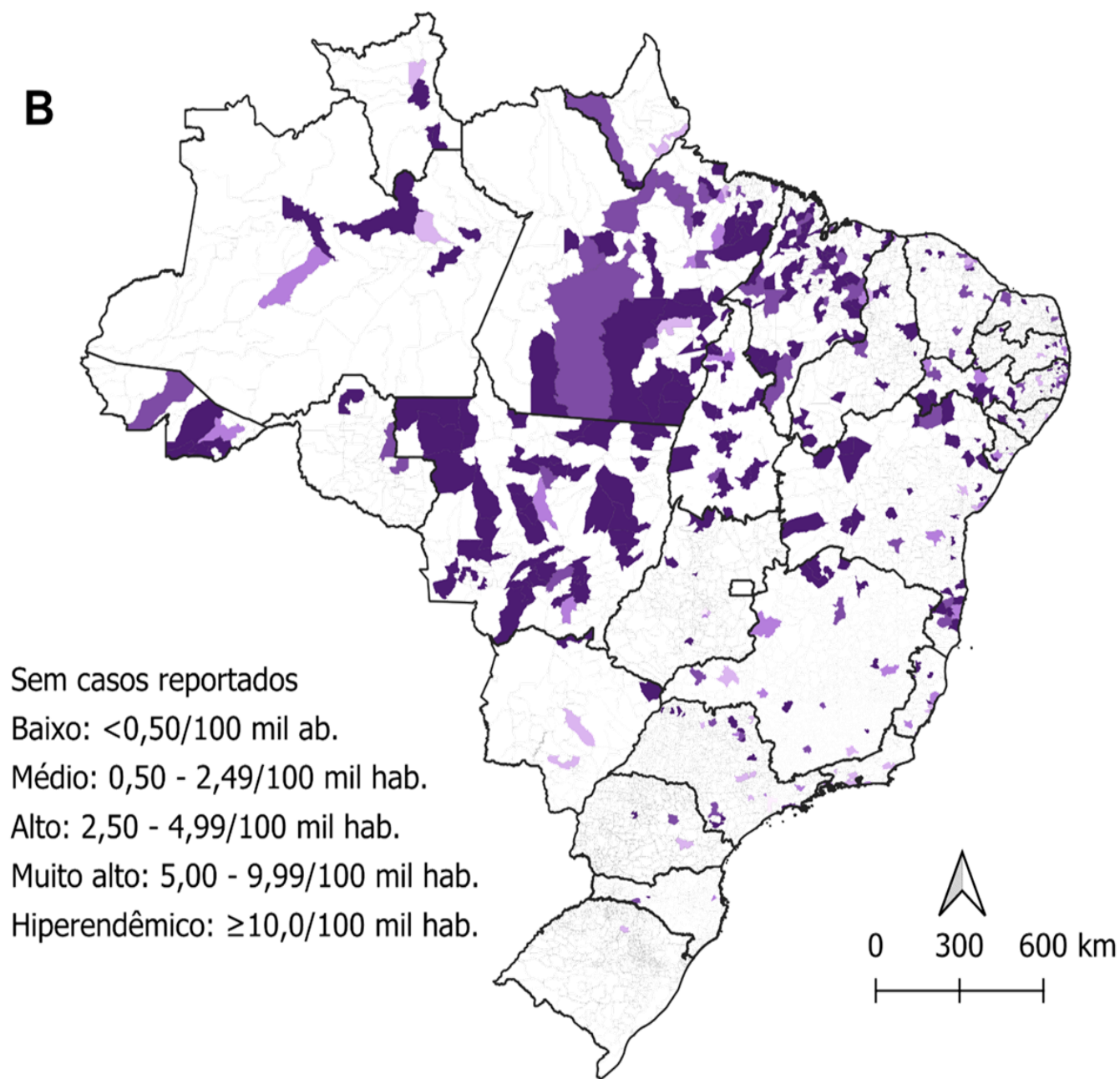


- 49,1% (n=2.735) deles reportaram pelo menos um caso novo de hanseníase
- Taxas oscilaram de 0,0 a 3.445,50/100 mil hab., com 409 municípios hiperendêmicos

## Taxa de detecção de casos novos em menores de 15 anos, unidades da Federação, Brasil, 2024.

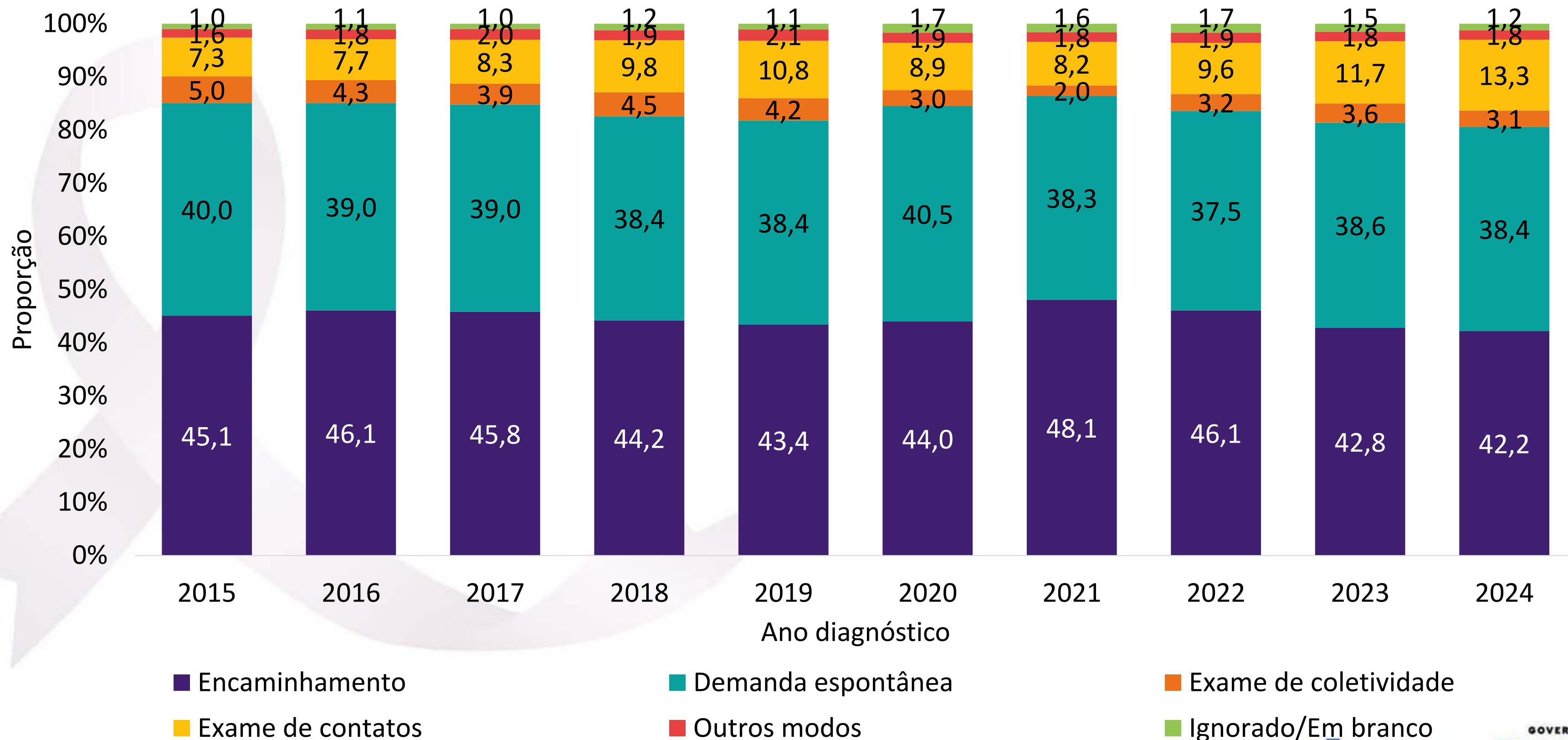


## Taxa de detecção de casos novos de hanseníase em <15 anos (100 mil hab.) segundo município de residência– Brasil, 2024.



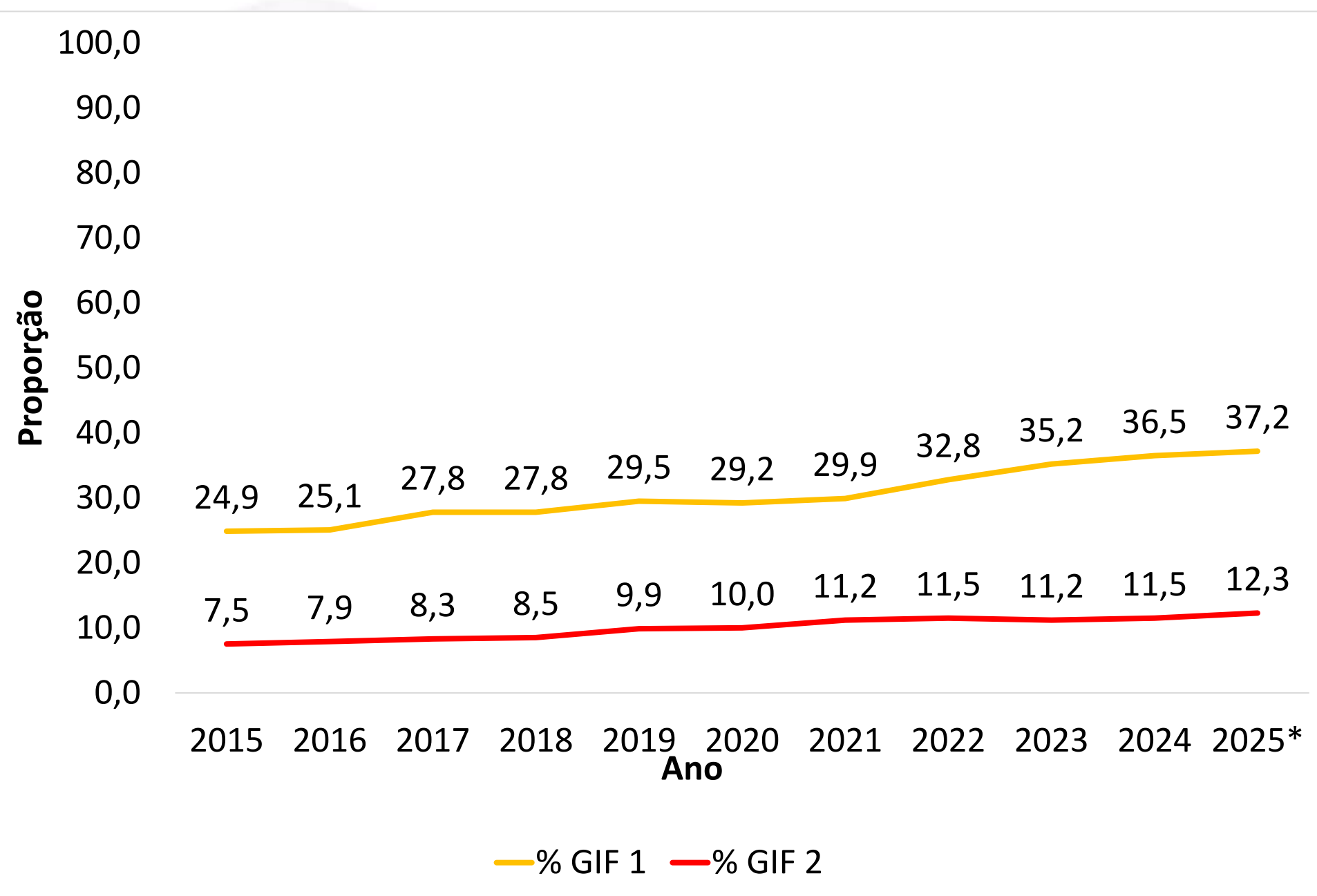
- 7,2% (n=402) municípios reportaram caso novo em menores de 15 anos
- 259 municípios hiperendêmicos

# Proporção de casos de hanseníase, segundo modo de detecção e ano do diagnóstico. Brasil, 2015-2024

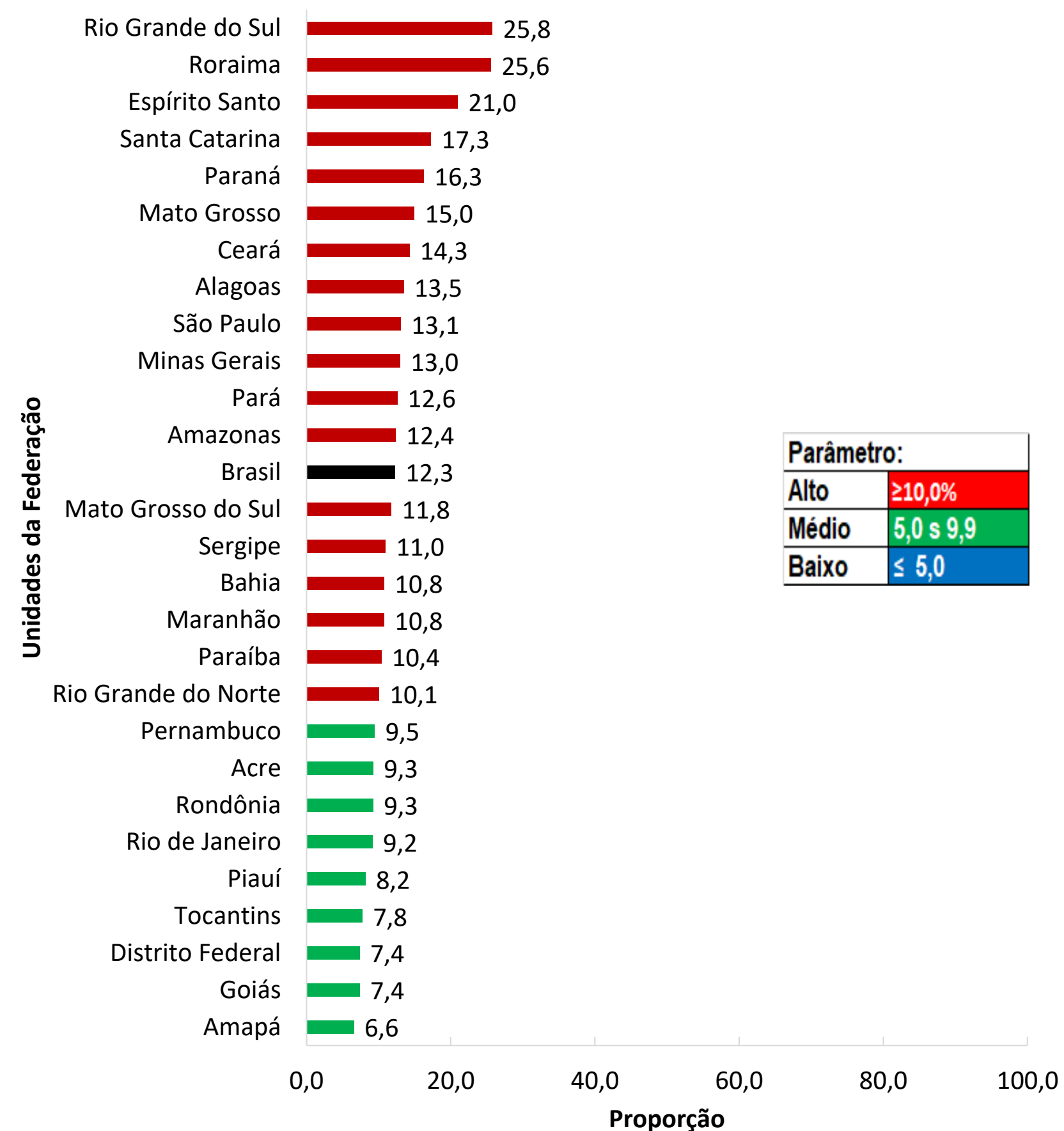


Fontes: Sinan e e-SUS VS/ES. Dados finais em 31/05/2025.

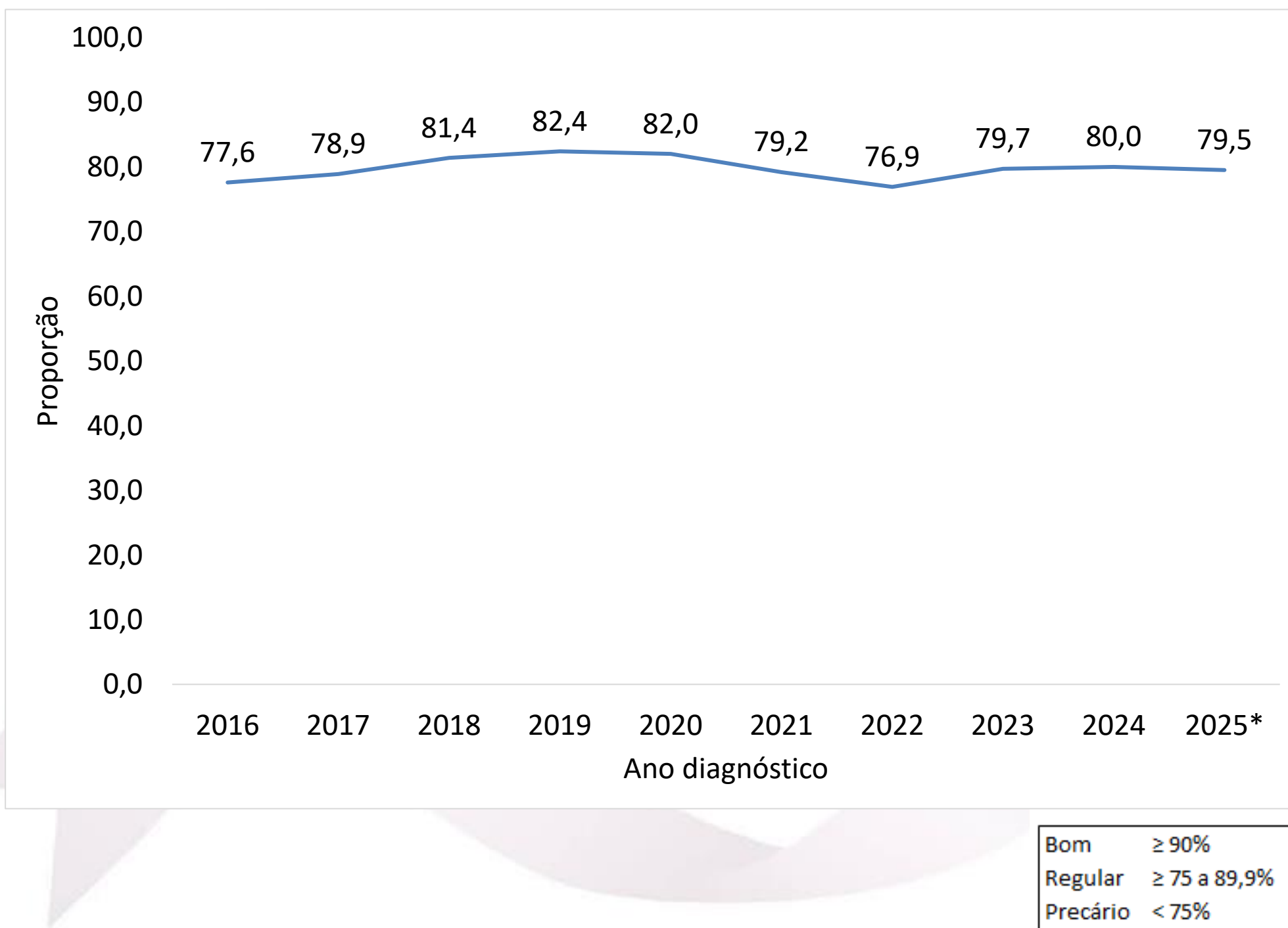
## Proporção de casos novos de hanseníase com GIF 1 e GIF 2 no diagnóstico - Brasil, 2015 a 2025\*.



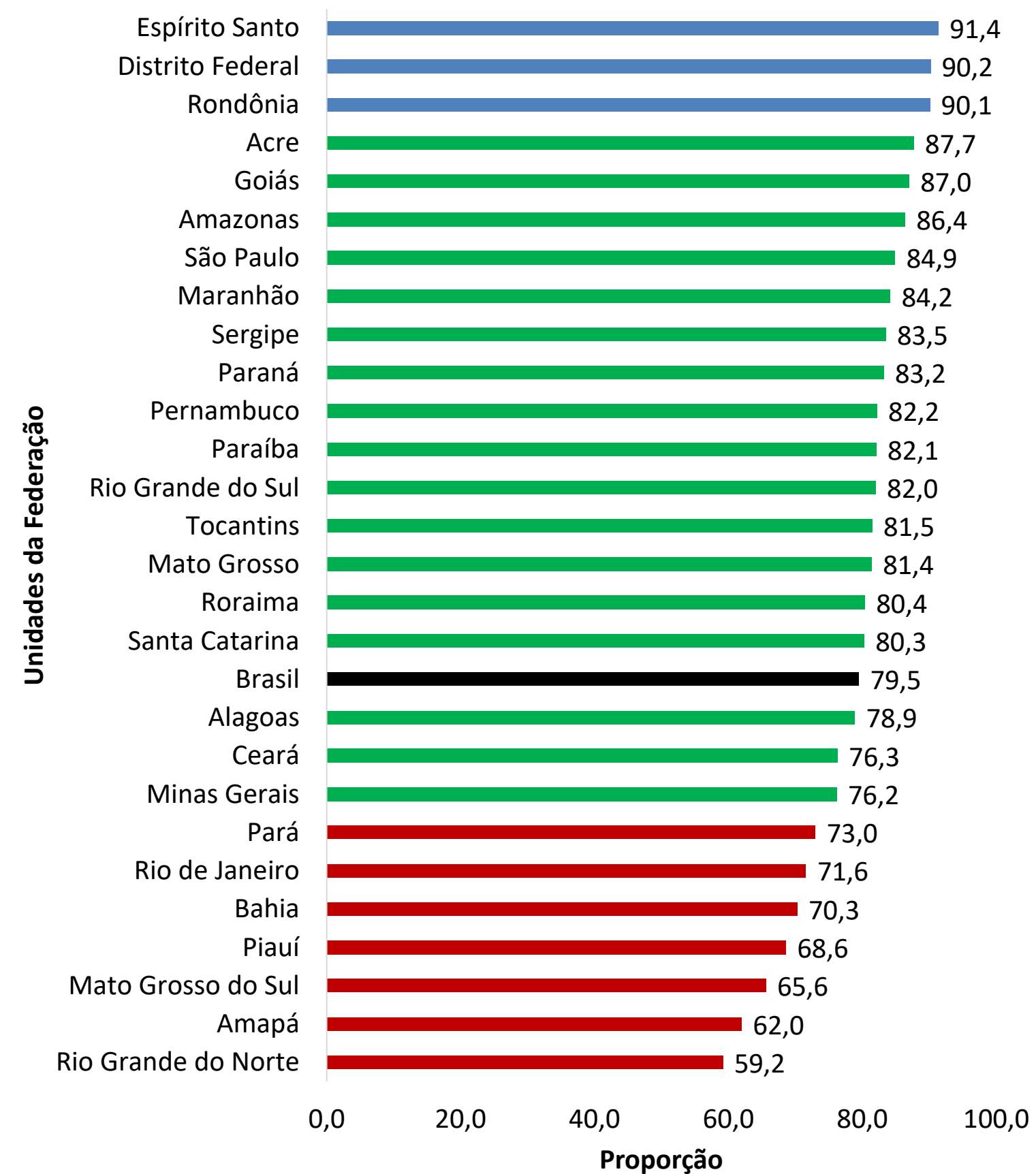
## Proporção casos novos com grau 2 de incapacidade física no diagnóstico por unidade da Federação. Brasil, 2025\*



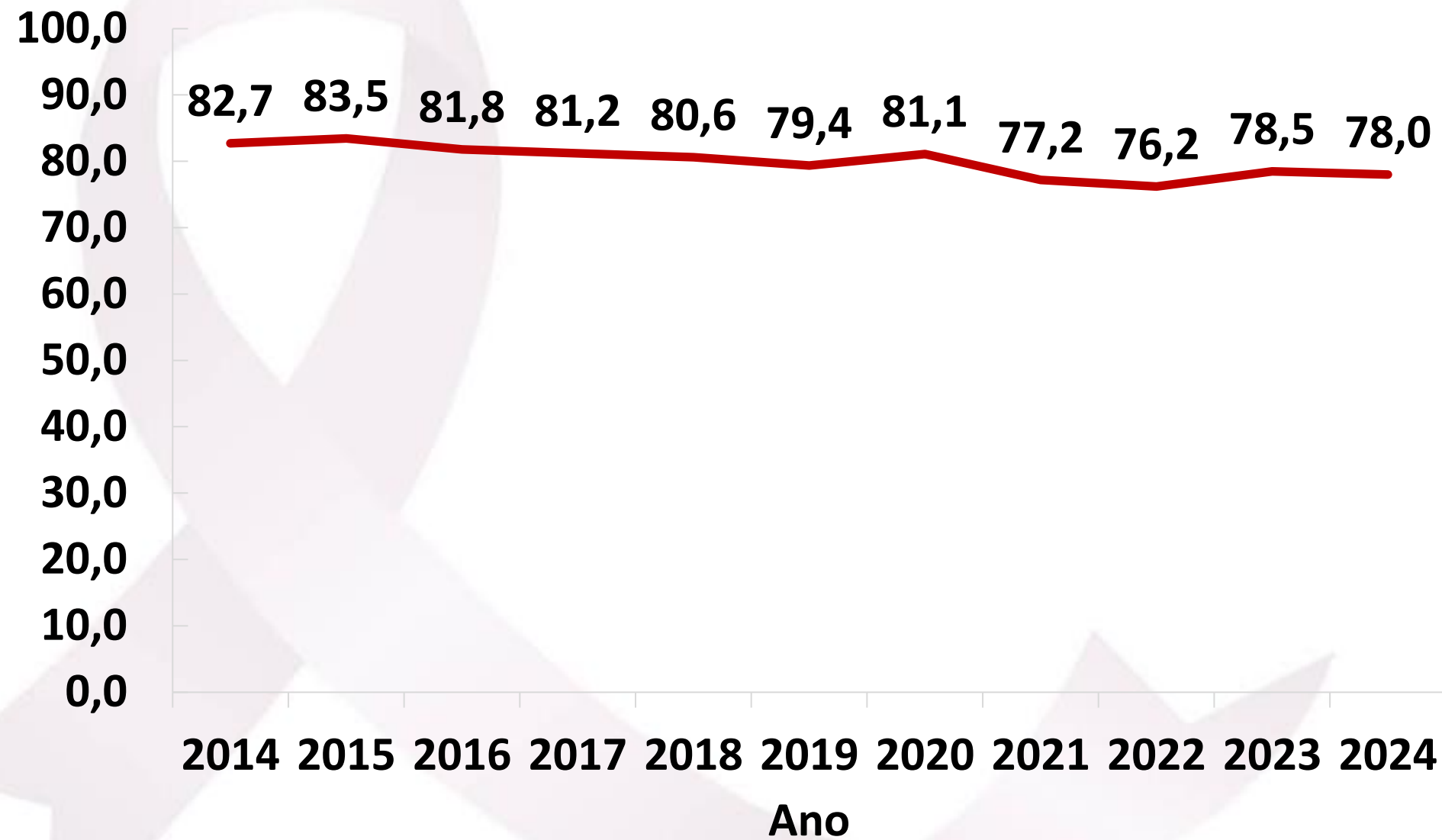
## Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase nos anos das coortes – Brasil, 2016 a 2025\*.



## Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase nos anos das coortes, UF, Brasil, 2025\*.

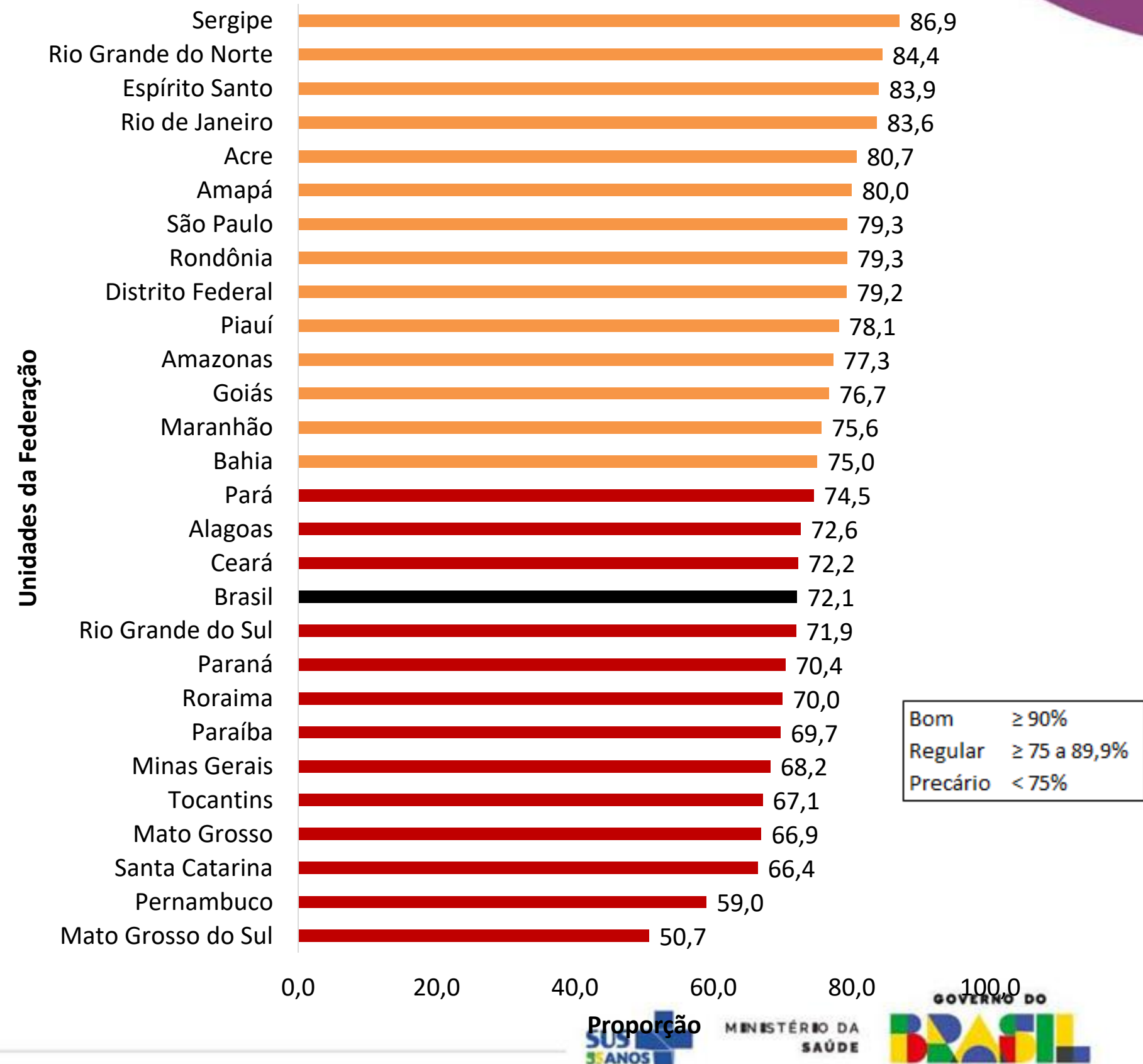


## Proporção de cura de casos novos de hanseníase nos anos das coortes – Brasil, 2014 a 2024.



Fontes: Sinan e e-SUS VS/ES. Dados finais em 31/05/2025.

## Proporção de cura de casos novos de hanseníase nos anos das coortes segundo UF de residência – Brasil, 2025\*.



Fontes: Sinan e e-SUS VS/ES. Dados parciais de jan 2026



# Vigilância específicas

# VIGILÂNCIA DO GRAU 2 DE INCAPACIDADE FÍSICA

Ministério da Saúde - Hanseníase no Brasil

Vigilância do GIF2, 2023 a 2025\*\*

Gerar | Menor de 15 anos | Resistência antimicrobiana | **Vigilância GIF2** | Instrutivo | Outros painéis

Filtros

Ano: Todos | Região: Todos | UF Notificação: Todos | [Limpar Filtros](#)

## Casos novos GIF 2

N.º GIF2 not <b>6.076</b>	N.º investigados <b>1.120</b>	% investigados <b>18,4%</b>	N.º confirmados <b>926</b>	% confirmados <b>82,7%</b>
------------------------------	----------------------------------	--------------------------------	-------------------------------	-------------------------------



# VIGILÂNCIA DA RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA

Ministério da Saúde - Hanseníase no Brasil  
Resistência antimicrobiana, 2018 a 2025\*\*

[Geral](#)
[Menor de 15 anos](#)
[Resistência antimicrobiana](#)
[Vigilância GIF2](#)
[Instrutivo](#)
[Outros painéis](#)

Filtros

Ano: 
 UF: 
 Município: 
[Limpar Filtros](#)

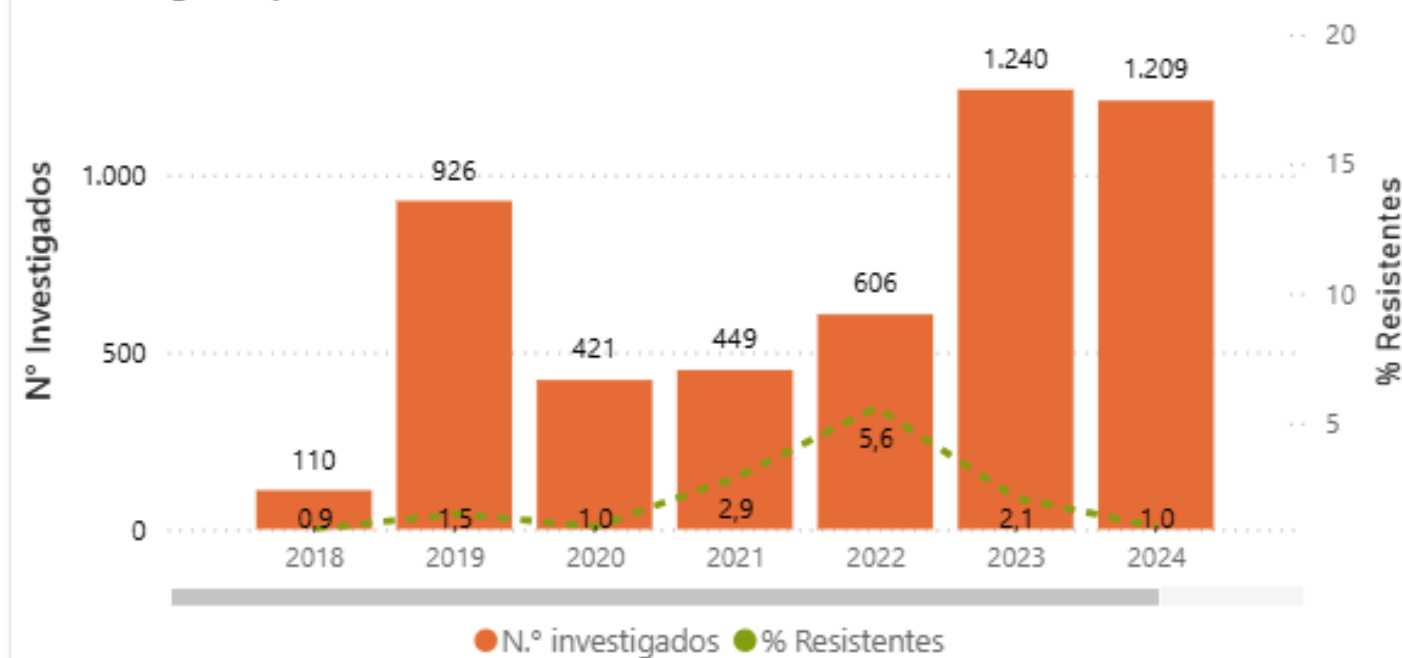
Perfil dos investigados



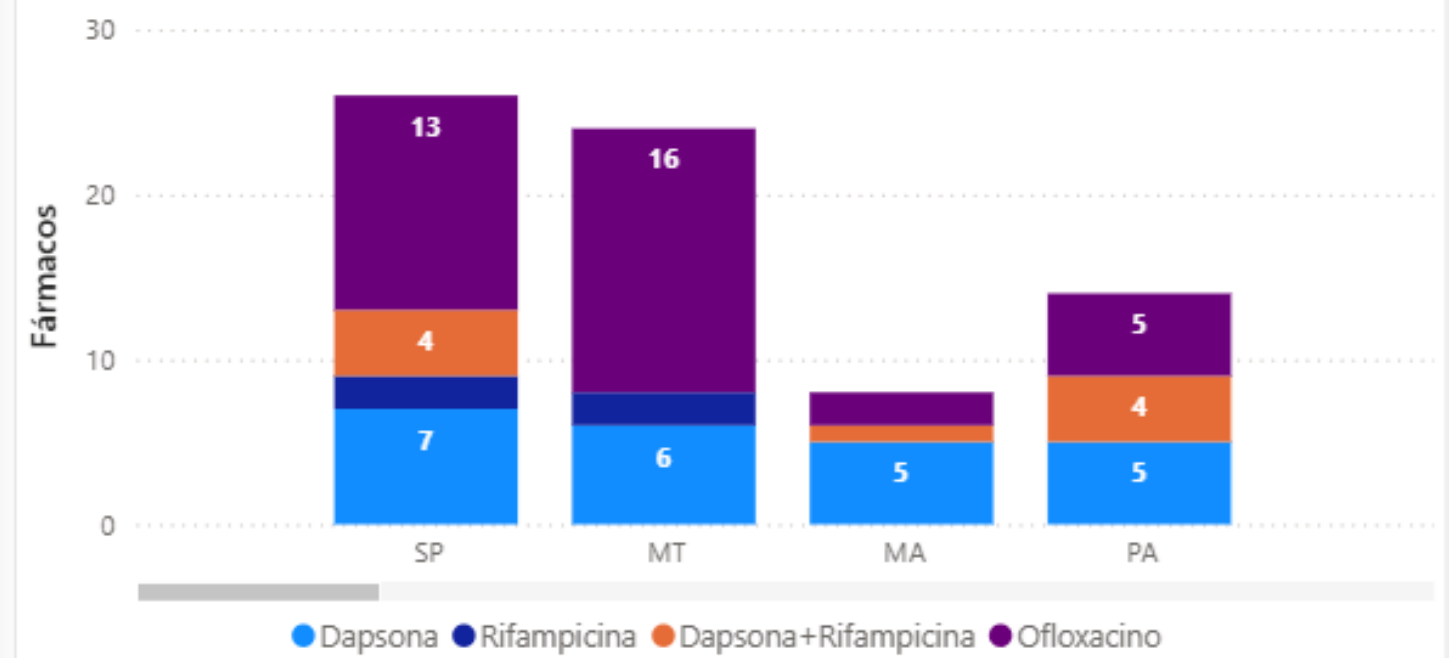
Fármacos



N.º Investigados para "RAM" e % resistentes



N.º "RAM" por tipo de fármaco e UF



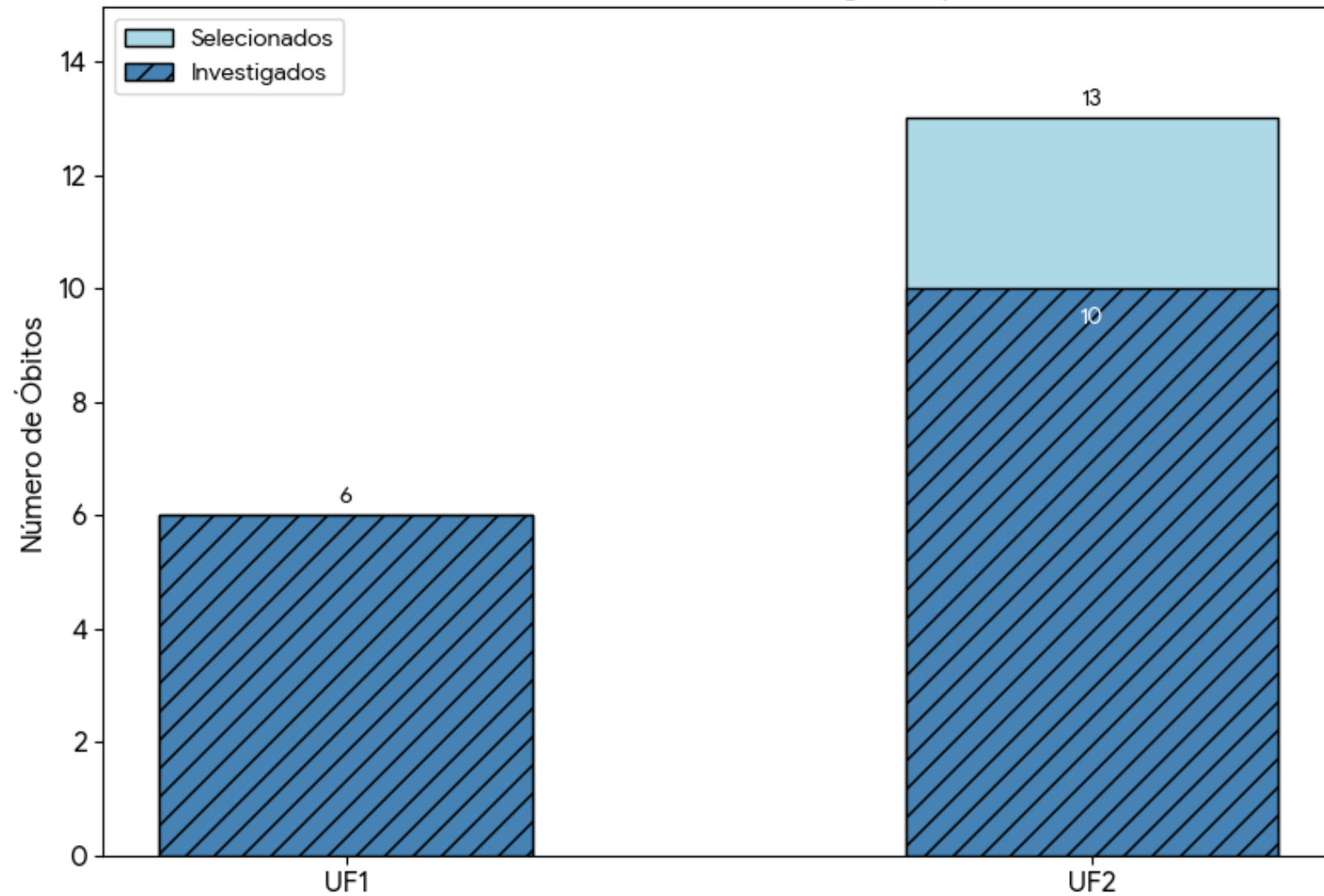
[Detalhar 1](#)

[Informações](#)

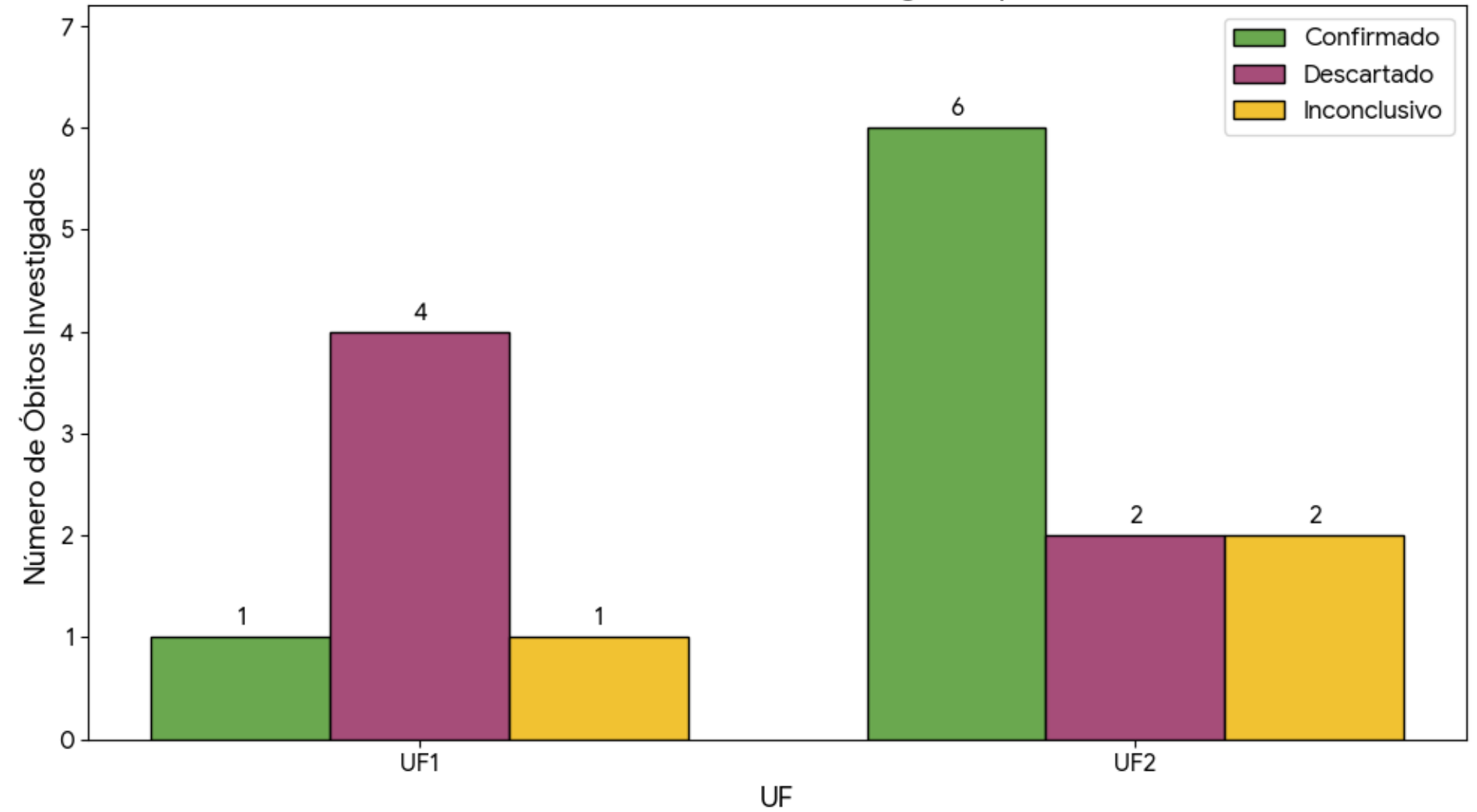
# VIGILÂNCIA DO ÓBITO COM MENÇÃO À HANSENÍASE

Resultado do piloto em  
duas UFs do país

Óbitos Seleccionados e Investigados por UF

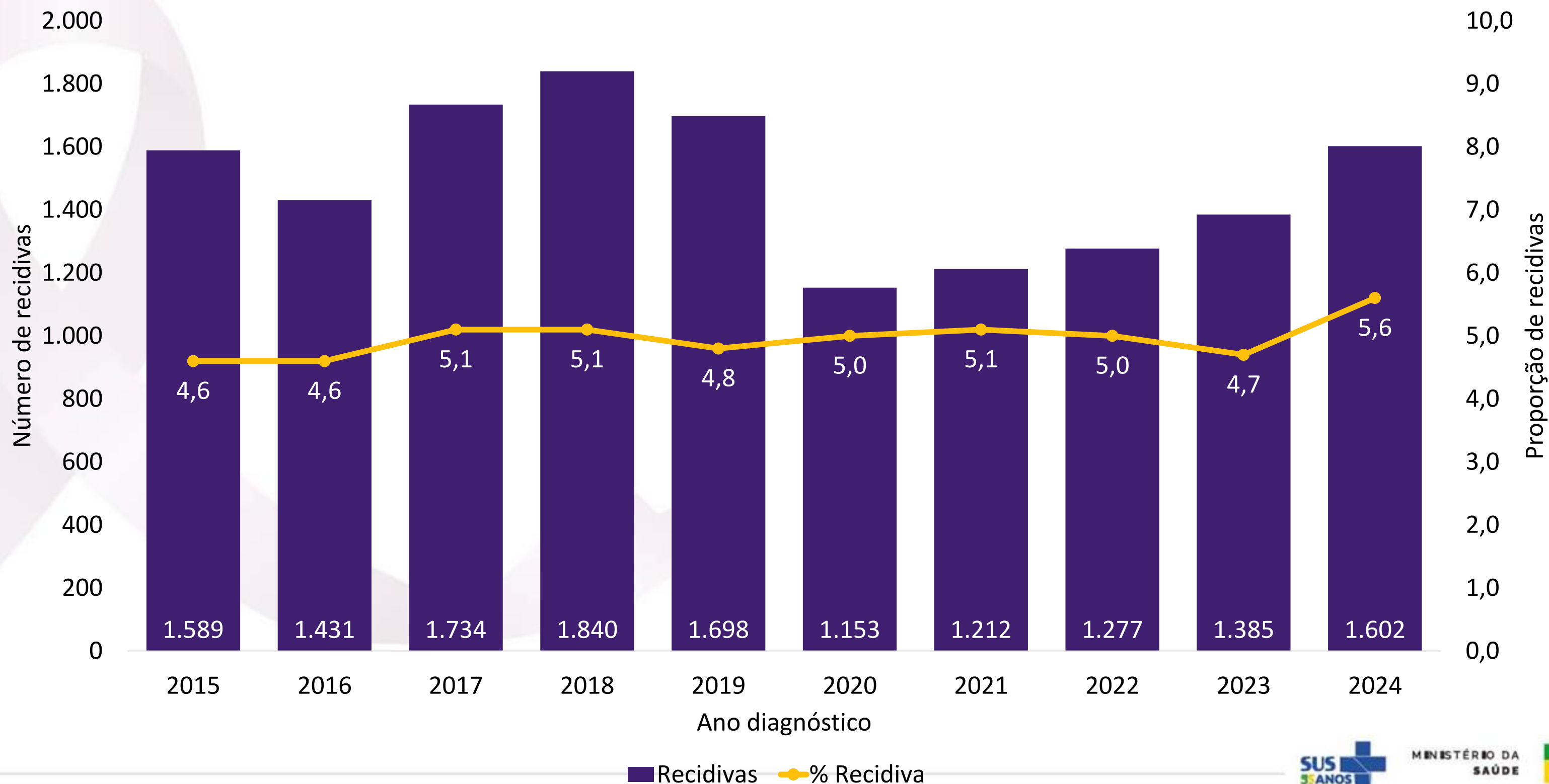


Resultados dos Óbitos Investigados por UF



# VIGILÂNCIA DAS RECIDIVAS

Número de casos e proporção de recidivas segundo ano do diagnóstico – Brasil, 2015 a 2024.



Fontes: Sinan e e-SUS VS/ES. Dados finais em 31/05/2025.



MINISTÉRIO DA SAÚDE



# Mensagem final

- Hanseníase é uma doença complexa e socialmente determinada;
- Equidade é um princípio estruturante do SUS;
- Ações de vigilância em saúde devem ser equitativas;
- Estratégias de diagnóstico, resposta e monitoramento são fundamentais para garantir o seguimento adequado e quebra da cadeia de transmissão;
- **Vigilância, atenção primária e atenção especializada** atuam juntas para garantir diagnóstico precoce, tratamento oportuno e monitoramento efetivo das pessoas acometidas.

**VIGILÂNCIA**



**ATENÇÃO  
PRIMÁRIA  
À SAÚDE**

**ATENÇÃO  
ESPECIALIZADA  
À SAÚDE**

cghde@saude.gov.br



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

